ANNO XLIV. NUMERO 217. QUARTA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariobe.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia ás 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Matheus ap. e evangelista.
22 Terça. S. Sancilino b.
23 Quarta. S. Lino p m.
24 Quinta. N. Senhora das Merces.
25 Sexta. S. Firmino b. m.
26 Sabbado. S. Nilo m.
27 Domingo. S. Elizíario f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Aviso.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Convém no interesse da fiscalisação e do serviço tomar providencias para cohibir abusos que podem resultar do facto que actualmente se observa com frequencia, de allegarem os officiaes da fazenda, ao prestar contas, que não exhibem os conhecimentos em fórma de objectos que lhes faltam, nem mesmo qualquer outro documento justificativo, por terem recebido ordem verbal dos commandantes dos navios em que servem para entrega-los com urgencia a outros navios, ou aos depositos da esquadra de operações.

Reconhecendo que só em casos mui especiaes de operações de guerra, e de movimentos imprevistos de navios, se póde apresentar a necessidade de prescindir-se das formalidades prescriptas na lei de fazenda de marinha; S. M. o Imperador houve por bem determinar que, nas mencionadas circumstancias, se observe a bordo dos navios da armada imperial, quer armados em guerra, quer em transportes o seguinte:

1º. Os officiaes de fazenda não podem e nem devem entregar objecto algum a seu cargo sem documento legal. Quando por necessidade imperiosa do serviço não se satisfizer este preceito immediatamente, como prescreve a lei, a entrega deve realisar-se a' vista de ordem escripta do commandante do navio, a qual ficara' em poder do responsavel, com um recibo provisorio, para ser resgatado pelo conhecimento em fórma opportunamente.

2º. Os officiaes de fazenda devem representar ao respectivo chefe, por intermedio dos commandantes sob cujas ordens servirem, toda a vez que forem obrigados a fazer a entrega de qualquer objecto a seu cargo, sem conhecimento em fórma, ou sem aquella ordem por escripto.

3º. Estes documentos especiaes só podem ser admittidos na prestação de contas, por ordem desta secretaria de estado, que apreciara' então se são justificados os motivos que serviram de fundamento a' sua expedição, em lugar do conhecimento em fórma. O que communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Cotegipe.*—Sr. chefe de esquadra encarregado do quartel general de marinha.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 76.—Officio ao general commandante das armas.—Para cumprimento de ordens imperiaes faz mister que V. Exc. se sirva de informar com o que constar acerca do escravo Clemente, de que trata o aviso do ministerio da guerra de 22 de julho ultimo, por cópia incluso, e que o capitão Antonio Manoel de Freitas Fragoso, allega ter assentado praça no 5º batalhão de infantaria.

N. 77.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande receber e desembarcar do brigue nacional *Claudio*, que se acha neste porto e depositar na fortaleza do Buraco, a polvora e espoletas vindas da côrte e constantes da inclusa relação por cópia, com destino a provincia do Pará, devendo V. S. quanto antes contratar com algum commandante ou proprietario de navio, que destine aquella provincia a conducção dos referidos objectos, remettendo-me previamente cópia do contrato que fizer para ser definitivamente approvado por esta presidencia.

N. 78.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer o cartuxame de mosquetaria preciso para fazer as honras funebres devidas ao finado barão de Vera-Cruz, official da imperial ordem da Rosa, cujo cadaver se acha depositado na igreja matriz da Bôa-Vista.

N. 79.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Na primeira occasião opportuna que houver, envie V. S para esta provincia o sentenciado de justiça do Para' Antonio Francisco Tavares, que pelo Dr. chefe de policia é requestado em officio n. 4589 de 31 do mez findo.

N. 80.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a compra dos medicamentos necessarios a pharmacia do presidio de Fernando, e bem assim os objectos precisos ao almoxarifado do mesmo presidio constantes dos pedidos juntos.

2ª secção.

N. 81.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Com officio junto por cópia do provedor da Santa Casa de Misericordia, respondo ao de V. S. de 25 do mez findo, sob n. 4,316.

N. 82.—Dito ao mesmo.—Para cumprimento de aviso do ministerio da guerra de 22 de julho ultimo, informe V. S. com o que constar acerca do guarda designado João Aleixo da Silva, que allegou na côrte ser casado em Correntes com Maria de tal, e ter a seu cargo a sogra de nome Ignacia com seis filhos, o qual foi remettido pelo delegado de Caruarú, segundo consta do officio do antecessor de V. S. n. 3783 de 12 de janeiro ultimo.

N. 83.—Circular a todos os commandantes superiores com excepção do desta capital—Recommendo a V. S. que expeça suas ordens para que não haja revistas de corpos ou armamento algum da guarda nacional sob o seu commando superior desde ja e até que se ultimem as eleições para deputados geraes, não devendo porém comprehender-se nesta ordem as requisições de força das respectivas autoridades, que na fórma da lei tiverem de ser prestadas.

N. 84.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Dê V. S. suas ordens, para que um batalhão da guarda nacional sob seu commando, se ache postado hoje as 4 horas da tarde em frente da igreja matriz da Boa Vista, afim de fazer as honras funebres devidas ao finado Exm. barão de Vera-Cruz, official da imperial ordem da Rosa, certo V. S. de que o arsenal de guerra tem ordem para fornecer o cartuxame de mosquetaria preciso para as descargas.

N. 85.—Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes, a guia de passagem concedida por aviso do ministerio da justiça de 2 de maio ultimo, ao alferes secretario aggregado ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte, Dionisio de Araujo Catanhede, actualmente empregado na thesouraria de fazenda desta provincia que foi enviado a esta presidencia com officio do marechal de campo, commandante superior daquella guarda nacional.

N. 86.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Em vista do que me apresenta o capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, commandante interino de batalhão n. 20 de Nazareth, tenho a declarar a V. S., que ao capitão mais antigo do batalhão compete assumir o commando do mesmo, sempre que estiver impedido o respectivo commandante.

N. 87.—Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.—Respondendo o officio de Vmc. de 19 de julho ultimo, ao qual acompanharam os mappas estatisticos, que cumpre ministrar ao juiz municipal do termo de Flores, devolvo incluso os da estatistica policial, afim de serem directamente remettidos ao Dr. chefe de policia, como dispõe o respectivo regulamento.

N. 88.—Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—Acho-me de posse do officio de Vmc. de 4 do mez proximo passado, com que remetteu me os mappas estatisticos fornecidos pelo juiz municipal do termo da Boa-Vista. Não tendo vindo entre elles os mappas, sob ns. 18, 20 e 21, para a estatistica commercial, recommendo-lhe que os remetta com a maior brevidade.

N. 89.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. desligar do corpo sob seu commando o soldado Candido Marcellino Pires, de que trata o seu officio n. 563 de 28 do mez findo, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

N. 90.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos Macario João Evangelista e Miguel Luiz Corrêa, a que se refere o seu officio n. 572 de 1 do corrente.

N. 91.—Dito ao bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura.—Respondendo ao officio de Vmc. da hoje datado, em que declara assumir a primeira vara municipal do termo desta capital como terceiro supplente delle, tenho a dizer-lhe que não posso aceitar essa sua communicação, visto ter Vmc. perdido esse lugar por ter aceitado e exercido emprego incompativel com aquelle.

N. 92.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 16 de junho deste anno, que nomeou o bacharel João Floripes Dias Barretto promotor publico da comarca de Goyanna, e para este cargo nomear o bacharel Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Curado.

N. 93.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4703 do 1º do corrente, resolve nomear subdelegado do 1º districto da freguezia de Una, do termo do Rio-Formoso, o cidadão João Carlos Cavalcante de Albuquerque e subdelegado do 2º districto da dita freguezia e termo o major Paulo de Amorim Salgado e exonerar aquelles que exerciam esses lugares.

N. 94.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com o officio do Dr. chefe de policia n. 4693, do 1º do corrente, resolve nomear o capitão José Francisco de Gouvêa Lima, e não José Francisco dos Santos, como por engano foi declarado na portaria de 31 de julho findo subdelegado da freguezia de Cabrobó, ficando assim rectificado o engano, e expedindo-se novo titulo.

N. 95.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4699 do 1º do corrente, resolve nomear delegado do termo de Barreiros, o capitão Antonio da Rocha Hollanda Wanderley e 1º supplente do mesmo delegado o capitão Manoel Honorato de Barros; subdelegado do 1º districto o capitão Francisco do Rego Barros Goiabeira e 1º supplente do dito cargo o cidadão João Baptista Cabral; e subdelegado do 3º districto o cidadão Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 96.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4697, do 1º do corrente, resolve nomear delegado de policia do termo de Cimbres o bacharel João Vieira de Araujo e 1º supplente do dito delegado o coronel Leonardo Bezerra de Sequeira Cavalcante; subdelegado do 1º districto do dito termo o cidadão Joaquim d'Almeida Catanho e subdelegado do districto de Alagoa de Baixo capitão Luiz Alvares de Sequeira Barbosa, e exonerar a bem do serviço publico, aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 97.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4696 do 1º do corrente, resolve nomear delegado do termo do Brejo o bacharel João Alves Pereira de Lyra, e para 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: coronel Francisco Alves Cavalcante Camboim, tenente-coronel Caetano de Oliveira Mello, tenente-coronel Francisco Cesar Beringuer de Azevedo; subdelegado do 1º districto do dito termo o capitão Geminiano do Rego Maciel, e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 98.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4698 do 1º do corrente, resolve nomear delegado do termo de Villa-Bella, o major Joaquim Pereira da Silva Tristão e 1º supplente do mesmo o tenente coronel Braz Nunes de Magalhães; subdelegado do 1º districto do dito termo o capitão Sebastião José de Magalhães Lopiz, e 1º supplente do dito subdelegado o cidadão Joaquim Francelino de Souza Guerra; subdelegado do districto de São Francisco o cidadão Manoel Pereira da Silva Jacobina; subdelegado do districto de Belmonte o capitão Cassiano Pereira da Silva; subdelegado do districto do Riacho de S. Domingos, o cidadão João Gonçalves Luna, e 1º supplente do mesmo o alferes Alexandre José Nunes, e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 99.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4694 do 1º do corrente, resolve nomear subdelegado da freguezia de Flores o cidadão Ignacio Ribeiro Leite; subdelegado da Baixa-Verde, o capitão Libarato Florentino de Magalhães; subdelegado do districto de Colonia o capitão João Pimentel de Siqueira Britto e exonerar aquelles que exerciam ditos lugares.

N. 100.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4704 do 1º do corrente, resolve nomear delegado do termo de Serinhãem o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra; subdelegado da freguezia do mesmo nome o cidadão Gaspar Mauricio Wanderley; subdelegado do 1º districto de Gameleira o bacharel Francisco Alves da Silva e do 2º o bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, e exonerar os que exerciam ditos cargos.

N. 101.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4693 do 1º do corrente, resolve nomear delegado de policia do termo de Ingazeira o tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira; subdelegado do 1º districto do dito termo o cidadão Agostinho Nery da Costa Morato, e 1º supplente do dito, Pedro Tenorio Nogueira; subdelegado do districto de Varas o capitão Manoel José Nunes e 1º supplente do mesmo o cidadão João da Silva Quaresma; subdelegado do districto de São José o capitão José Pedro de Souza; subdelegado do districto de Afogados o cidadão Antonio Xavier Bezerra e 1º supplente o cidadão Braz Lopes da Silva; e subdelegado do districto de S. Pedro o major Espiridião de Siqueira Campos, e exonerar de ditos cargos aquelles que os exerciam.

3.ª secção.

N. 102.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 25 de julho ultimo, e para os fins convenientes, que, tendo concedido ao bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos a despensa que pedio, de examinador do concurso, a que se vai proceder para preenchimento das vagas de praticantes dessa thesouraria, da alfandega e recebedoria de rendas, acabo de designar o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos para o substituir nessa commissão.

N. 103.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação do 1º do corrente, n. 564, a mandar entregar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, ao empregado do arsenal de guerra, encarregado das despezas miudas do mesmo, a quantia de 150$ para occorrer a taes despezas, visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional, destribuindo os creditos votados a esta provincia no actual exercicio.

N. 104.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 27 de julho ultimo, sob n. 548, tenho a dizer em resposta, que o tenente honorario do exercito, Martado dos Reis Espindola, deve ser pago de sua gratificação como recrutador no termo de Ingazeira, sómente até o dia em que cessou alli o recrutamento, conforme V. S. me indica no final de seu citado officio.

N. 105.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos medicamentos precisos a pharmacia do presidio de Fernando, e bem assim os objectos necessarios para fornecimento do almoxarifado do mesmo presidio, constantes dos pedidos juntos por copia, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 106.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de julho ultimo sob n. 459 e para os fins convenientes, que fica concedida a despeza, que solicitou o chefe de secção do consulado provincial bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, de examinador do concurso a que se vai proceder na thesouraria de fazenda.

N. 107.—Dito ao mesmo.—Ao tenente-coronel Manoel Florencio de Alencar, delegado do termo de Exu', mande V. S. pagar se não houver inconveniente, e em vista do incluso recibo, que me remetteu o chefe de policia com officio de 31 de julho ultimo sob n. 4603, a quantia de 25$ proveniente do aluguel de cinco mezes, vencidos em 16 de julho ja citado, da casa que servio de cadeia naquelle termo.

N. 108.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim o solicitou em officio do 1.º do corrente, a quantia de 5:000$000 correspondente a prestação, relativa ao mez de julho ultimo, com que a provincia auxilia aquella companhia, que, segundo consta do citado officio satisfez seus compromissos no pretito mez e vê-se do incluso documento.

N. 109.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, se não houver inconveniente, mande pagar a professora de instrucção primaria da povoação de Panellas, Amelia Pereira da Costa, a quantia que se lhe estiver a dever, correspondente ao expediente de sua aula, desde novembro do anno proximo passado até junho ultimo, e na razão de 1$025 rs. mensaes, conforme indica o director geral da instrucção publica, em sua informação do 1.º do corrente mez, sob n. 243.

N. 110.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. acompanhadas das competentes relações, as contas que vieram annexas ao seu officio de 30 de maio ultimo, sob n. 327, e relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa da Escada durante os mezes de novembro do anno proximo findo a março ultimo, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que, se não houver mais inconveniente, mande pagar a importancia de taes contas a Bemvenuto Buarque Cavalcanti de Albuquerque, indicado para esse fim em officio da presidencia de 15 do predito mez de maio.

N. 111.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que tenho resolvido, que o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e o tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, nomeados ultimamente o primeiro para procurador fiscal dessa thesouraria e o segundo para administrador do consulado provincial, entrem logo em exercicio de seus lugares, concedendo se lhes o prazo de 15 dias para apresentação de seus titulos no caso de resolver-se que os devem tirar.

N. 112.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao escripturario da secretaria do governo Theodoro José Tavares, que assim o solicita no incluso requerimento a quinta parte dos vencimentos de chefe de secção da mesma secretaria a contar de 19 de maio a 31 de julho deste anno, tempo em que exerceu elle esse lugar interinamente, no impedimento do respectivo proprietario.

N. 113. — Dito ao bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Recommendo a Vmc. que entre logo no exercicio do lugar de procurador fiscal da thesouraria provincial, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para apresentar o seu titulo de nomeação, no caso de se resolver, que o deve tirar.

De igual theor e data ao Sr tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.

N. 114.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve, que o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e o tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, entrem logo em exercicio dos lugares, para que foram ultimamente nomeados, o primeiro de procurador fiscal da thesouraria provincial e o segundo de administrador do consulado, marcando-lhes o prazo de 15 dias para a apresentação de seus titulos, no caso de se resolver que os devem tirar.

4.ª secção.

N. 115.—Officio ao presidente da provincia da Bahia.—Accusando recebido o seu officio de 26 de julho ultimo, em que V. Exc. me communica ter naquella data prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia na qualidade de seu segundo vice-presidente, asseguro a V. Exc. que me encontrará sempre disposto a satisfazer suas requisições quer sejam relativas ao serviço publico quer ao seu particular.

N. 116.—Dito ao regedor do Gymnasio Provincial.—Tendo designado o professor desse estabelecimento Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, para examinar em arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos e theorias de cambio e suas applicações, no concurso, a que se vai proceder para preenchimento das vagas de praticantes da thesouraria de fazenda, alfandega e recebedorias de rendas; assim o declaro a V. Rvma para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao mencionado professor, que a esse respeito deverá entender-se com o inspector daquella thesouraria.

Expediente do secretario.

1.ª secção.

N. 117.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 29 de julho ultimo, sob n. 236, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda entregar ao empregado encarregado das despezas miudas deste arsenal da quantia de 150$000 para occorrer a taes despezas.

2.ª secção.

N. 118.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação dos subdelegados do primeiro e segundo districto da freguezia de Una do termo de Rio Formoso.

N. 119.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do capitão José Francisco de Gouvea Lima, para subdelegado da freguezia de Cabrobó, de conformidade com o officio de V. S. de 1 do corrente, sob n. 4695.

N. 120.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado e primeiro supplente do termo de Barreiros, e dos de subdelegado do primeiro e terceiro districtos de dito termo e do primeiro supplente do do primeiro, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4699, do 1 do corrente.

N. 121.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação do delegado do termo de Cimbres e do seu primeiro supplente e dos subdelegados do primeiro districto do dito termo e do de Alagoa de Baixo, de conformidade com a proposta de V. S de 1 do corrente, sob n. 4697.

N. 122.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado e seus primeiro, segundo e terceiro supplentes do termo do Brejo e bem assim do subdelegado do primeiro districto do dito termo.

N. 123.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a' V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado do termo de Villa Bella e de seu primeiro supplente e os dos subdelegados do primeiro districto do dito termo e dos de S. Francisco, Belmont, e Riacho de S. Domingos, e bem assim do primeiro supplente do primeiro dos subdelegados nomeados.

N. 124.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a' V. S. os inclusos titulos de nomeação dos subdelegados dos districtos de Flores, Baixa Verde e Colonia, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4694, de 1 do corrente.

N. 125.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a' V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado do termo de Serinhãem e dos subdelegados da freguezia do mesmo nome e dos do primeiro e segundo districtos de Gamelleira, todos do dito termo.

N. 126.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto a' V. S. as nomeações juntas de delegado de policia do termo de Ingazeira e dos subdelegados do primeiro districto do dito termo e dos districtos de Varas, S. José, Afogados e S. Pedro, e dos primeiros supplentes d'elles a' excepção do do ultimo.

N. 127.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a' V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 4589, de 31 do mez findo.

N. 128.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a' V. S., em resposta aos seus officios de 31 de julho ultimo, sob ns. 4594, e 4603, que transmittio-se a' thesouraria provincial, para os fins convenientes, as contas e recibo, que vieram annexos aos citados officios.

N. 129.—Dito ao juiz de direito de Goyanna.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios com data de 30 de junho, 3, 4, 11 e 22 de julho ultimo, a que acompanharam os mappas estatisticos de diversas autoridades dessa comarca, e communicar que, tendo o subdelegado do segundo districto de Tejucupapo remettido o mappa, que lhe cumpre, ainda não o fizeram sómente o juiz municipal e delegado desse termo, o subdelegado de policia de Ponta de Pedra, e os juizes de paz do dito districto de Goyanna e o de Tejucupapo.

N. 130.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a' V. S. que fica inteirado de quanto lhe communica em officio de 28 do mez findo, que assim fica respondido.

N. 131.—Dito ao Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Curado.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Curado, que por portaria desta data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Goyanna.

N. 132.—Dito ao alferes Dionizio de Araujo Catanhede.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. alferes Dionizio de Araujo Catanhede, que nesta data se transmitte ao Sr. commandante superior interino da guarda nacional deste municipio a guia de passagem a' S. S. concedida pelo commando superior da guarda nacional da côrte, em virtude do aviso do ministerio da justiça de 2 de maio ultimo.

3ª secção.

N. 133.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr vice presidente da provincia, communico a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que em officio de 28 de julho ultimo participou o engenheiro fiscal da estrada de ferro, Dr Manoel Buarque de Macedo, ter naquella data entrado em exercicio de seu emprego.

N. 134.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda communicar a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje foi nomeado promotor publico da comarca de Goyanna o bacharel Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Curado, ficando de nenhum effeito a de 15 de junho ultimo, que nomeára para dito cargo o bacharel João Floripe Dias Barreto.

N. 135.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a' V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a portaria desta data, junta por cópia, exonerando diversos officiaes do corpo de policia e reintegrando outros em substituição aos mesmos.

4ª secção.

N. 136.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar-lhe que pelo seu officio de 28 de junho ultimo, ficou inteirado de ter V. S. entrado naquella data no exercicio de seu emprego.

N. 137.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio de hoje, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos de que trata o seu citado officio.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

AS FINANÇAS.

O modo por que foi acolhida a noticia de estar o governo resolvido a levantar um emprestimo interno em titulos de valor fixo, ouro ou o seu equivalente em papel, conforme o cambio do dia, marcado o par a 27 d., tem provado exuberantemente que estes titulos são considerados como vantajosissimo emprego de capital. O lado por onde mais tem sido combatida esta medida é pelo das conveniencias do thesouro, querendo-se fazer acreditar que este vai ficar desnecessariamente onerado.

Ja' expuzemos quaes as vantagens que se nos afigura poder o estado colher da emissão destes titulos, sobrepujando entre ellas a de fugir a' necessidade de recorrer em tão larga escala ao papel-moeda para pagamento dos ultimos do thesouro, e a de dar um penhor de que se não alterará' mais o padrão monetario, repudiando parte da divida publica e alliviando ao mesmo tempo os devedores particulares, com prejuizo dos credores e violação da fé dos contratos. Nem o nosso estado financeiro, sobretudo agora que visivelmente se approxima o termo da guerra, é tão desesperado, que não nos deixe outro recurso, se não este que, abalando-nos o credito, comprometteria todo o nosso futuro, nem os sacrificios que exigem as medidas para isso necessarias, e entre ellas a dos titulos de que se trata, são tão pesados como alguns parecem reputa-los. Em finanças, como em tudo o mais, nos negocios do estado como nos particulares, o caminho da probidade é sempre o mais curto e o mais seguro.

Não viemos hoje insistir nestas idéas de que os argumentos produzidos nos escriptos sobre o assumpto publicados não tem podido demover-nos. Se a taes escriptos nos referimos é unicamente por confirmarem todos elles a opinião de que o emprestimo projectado pelo governo offerece muitas vantagens aos tomadores.

Se assim é, não resta duvida que, uma vez atirado o emprestimo ao mercado, sera' absorvido com a presteza que permittem os limitados recursos da nossa praça. Muita gente que dispõe de capitaes mais ou menos avultados, se mostra avida de emprega-los nos promittidos titulos, apenas appareçam, e a totalidade desses capitaes, tanto quanto é possivel calcula-la, excederá' talvez os....... 30,000:000$ agora offerecidos.

Não resta, pois, se não assentar definitivamente no modo pratico de lançar o emprestimo ao mercado. Aqui alguma difficuldade tem apparecido. Não temos capitalistas assaz poderosos para tomarem a si todo o emprestimo e depois destribui-lo. Seria preciso reunir muitos, mas na impossibilidade de todos se entenderem tem se tentado formar associações. Estas, não sendo assaz fortes para se fiarem em si, receiam a hostilidade das outras, e o conflicto de interesse. Assim mesmo varias pretenções se tem levantado, e algumas propostas mesmo nos dizem ter sido apresentadas ja' ao governo e estarem se preparando outras; ignoramos, porém, se offerecem as garantias de que se não póde prescindir para uma operação desta magnitude.

Parece-nos haver um meio simples de cortar a questão e decidir o negocio. Desde que o comprador e vendedor se conhecem, não ha necessidade de intermediario, que não podendo deixar de aspirar a algum lucro, vem onerar a transação para ambas as partes. Portanto, podendo o governo ter ja' certeza de que o publico lhe tomará' o emprestimo, não vemos por que não deva elle abrir uma subscripção publica no thesouro, no banco do Brasil, no escriptorio da praça do commercio, ou mesmo em mais de uma parte ao mesmo tempo. A natureza dos titulos ja' esta' fixada, e, portanto, não faltaria se não marcar o preço da emissão, o dia desde o qual se contarão os juros e o prazo que se concede para realisação do producto, que conviria dividir em prestações, espaçadas pelo tempo que se julgar rasoavel.

Aberta a subscripção, nella se inscreveriam grandes e pequenos, depositando uma diminuta quantia proporcional ao numero de titulos que cada qual desejasse. O povo trataria directamente com o estado, e em beneficio deste seriam as vantagens do intermediario. Sendo este um emprestimo nacional, por todos se dividiria, ricos e pobres, e, fazendo se titulos de 500$ e de 1:000$, quem não quizesse se não um dos primeiros, se lhe daria.

E' este o meio mais liso, leal e franco de tratar um negocio desta natureza; e é tambem o que nos parece conciliar melhor os interesses do estado e dos particulares. Mais uma simples reflexão se nos permitta, e temos concluido. Da prolongada indecisão em assumpto desta ordem, tão intimamente ligado com a fortuna publica, nenhum bem póde resultar; por mais de uma razão cremos de alta conveniencia tomar nestes primeiros dias uma resolução definitiva.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Tendo sido exonerados os agentes fiscaes da provincia da Parahyba os Srs. Bernardo José Martins Pereira e José Joaquim da Silva Barreto, foram nomeados para substitui-los: no Recife, o Sr. João Rodolpho Gomes; e em Goyanna, o Sr. José do Carmo Castor Corrêa de Oliveira Andrade.

— O vapor *Tocantins* levou para as provincias do norte as seguintes quantias em dinheiro:

Parahyba..	15:000$000
Rio Grande	65:000$000
Ceara'....	21:067$740
Maranhão..	21:824$000
Para'.....	1:028$510

— Informam-nos que o Sr. Dr. Alcibiades Velloso acaba de receber o apparelho anesthesiaro do Dr. Richareson's, por meio do qual se obtém a insensibilidade das partes do corpo em que se tem de praticar operações pequenas, sem as inconveniencias da chloroformisação. As vantagens da applicação desse apparelho já tão conhecidas na dilatação dos panaricios e abcessos, e na extracção dos tumores superficiaes, tornam-se ainda mais recommendaveis no tratamento das nevralgias e dôres sciaticas rebeldes a outro qualquer tratamento Recommendamo-lo, pois, ao publico.

— Evadiram-se da cadêa da villa de Garanhuns na noite de 13 do corrente, na occasião em que o destacamento resava o terço os criminosos José Corrêa de Araujo, Cordolino da Silva Maciel e Joaquim José Teixeira de Lima arrombando para isso uma das paredes do andar superior da mesma prisão.

A policia local empregava todos os meios para a prisão desses criminosos.

— Nas campinas do Barbalho, da freguezia da Varzea, foi encontrado, no dia 18 do corrente, um cadaver de individuo de côr preta, que ao depois se verificou ser do preto José, escravo dos consenhores do engenho Cordeiro, d'alli proximo e ter fallecido de hernia estrangulada. O respectivo subdelegado procedeu as devidas indagações.

— Eis o resultado da eleição de Agua-Preta:

Vereadores.

Dr. Pedro Affonso Ferreira.
Antonio Evaristo da Rocha.
Capitão Pedro Miliano da Silveira Lima.
Major Francisco da Cunha Machado Pedroso.
Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima.
Francisco Machado Teixeira Cavalcanti.

Juizes de paz do 1.º districto.

Felippe Benicio Chaves Ferreira.
Bento Severiano da Fonceca Pia.
Herculano Francelino Cavalcanti de Albuquerque.
José Antonio de Mello.

2.º districto.

Tenente-coronel Joaquim Luccio Monteiro da Franca.
Felippe Nery Affonso Ferreira.
Antonio Leocadio Leão.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.

— Dizem nos em carta particular de Fernando:

« Foram aqui recebidas com o mais agradavel alvoroço as noticias de que nos foi portador o *Giquiá*, que era esperado com a mais viva anciosidade. A ascensão do novo gabinete, o reconhecimento operado á tanto custo sobre os muros de Humaytá, a rendição da soberba Sebastopol da America e a perspectiva de uma serie de operações que nos promettem e quasi podem assegurar a solução tão proxima como honrosa da campanha, foram outros tantos motivos do jubilo patriotico que se manifestou neste presidio.

« Os negocios do presidio, estes correm sem alteração. A epidemia das bexigas está em decadencia sensivel.

« O coronel commandante continúa a sua irreprehensivel administração no meio de geral applauso de seus actos. De uma actividade e zelo reconhecidos, o coronel Lobo está sempre em toda parte, não se poupando a nenhuma fadiga para conhecer de tudo e em tudo providenciar. A população da ilha esta plenamente satisfeita com o seu administrador.

« Os ultimos feitos das nossas armas foram festejados como era compativel com os recursos do presidio. Musica, illuminação, salvas, nada se poupou para dar aos sentimentos patrioticos toda a possivel manifestação. »

— Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« O Sr. Candido Mendes de Almeida acaba sem duvida de prestar um bom serviço com a publicação de um *Atlas do Imperio do Brasil*, especialmente destinado á instrucção publica, mas que póde ser util a todas as classes. Sobre a exactidão dos mappas em todos os pontos é claro que não podemos formar de relance opinião segura, embora á vista dos dados consultados seja de presumir que fosse ella levada até onde se poderia rasoavelmente exigir; mas o que não soffre questão é que da parte do autor houve muito trabalho, estudo, esforço e perseverança.

« Para nos convencermos disto basta ver o numero de obras e mappas consultados, e a cópia de noções estatisticas, topographicas e historicas ja colligidas no prefacio relativamente a todo o imperio e cada uma das suas provincias, ja nas cartas parciaes destas. Além de um mappa-mundi temos quatro mappas geraes do imperio, um com as divisões administrativas, outro com as ecclesiasticas, ainda outro com as eleitoraes, e finalmente um inteiramente mudo, excellente exercicio para as escolas. Temos tambem um mappa especial de cada provincia, e á margem plantas de lugares importantes, fozes de rios, ilhas, capitaes, etc.

« Os mappas são nitidamente impressos, e uma circumstancia que merece mencionar-se é que todo o trabalho, tanto de lithographia como typographia, foi feito no paiz. Em resumo, devemos dizer que este atlas é uma obra a todos os respeitos digna de encomios e da attenção do publico. »

— No nosso artigo de fundo de hontem escaparam a revisão das provas alguns erros, entre os quaes um salto de uma linha, que convém rectificar. O quinto paragrapho deve ler-se assim: A hora final da guerra vai, pois, em breve soar; o paiz vai, pois, em breve entrar n'uma nova phase de paz, sem duvida duradoura, por que essa lição, etc., etc., etc.

— Numeração dos bilhetes da loteria 82ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns 801 a 810.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 82ª a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa Vista, que correrá quando se annunciar.

— Repartição da policia.—2ª Secção.—Secretaria, 22 de setembro de 1868.—N. 6698.—Illm Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que segundo consta de participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Azedias Machado, Manoel Antonio da Costa, Francisco Rodrigues de Moraes, Manoel Domingues Saloio e Joaquim José da Silva, como sentenciados, vindos do presidio de Fernando. Constantino Paes Barreto, Manoel Francisco Torquato e Manoel José de Oliveira, como recrutas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos, escravo de José Francisco de Paula, como indiciado em crime de furto; e Estevão, escravo de José Vicente Godinho, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Ignacio Calisto dos Santos, como indiciado em crime de rapto.

Cabe-me tambem levar ao conhecimento de V. Exc. que nos termos de Tacaratú e Villa Bella correu o processo eleitoral sem a menor alteração da ordem publica e segurança individual, tendo sido garantida ao cidadão em toda a sua plenitude a liberdade do voto, conforme me communicaram os respectivos delegados em officios datados de 9 e 10 do corrente.

O que tudo levo ao conhecimento de V. Exc, como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do sul do imperio:

José Candido de Barros, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Jayme Romaguera, D. Severina Soares de Figueiredo, Agostinho do Espirito Santo, Francisco Ferreira de Novaes Junior, Francisco Pedro de Souza Paraiso, Jeronymo Angelo, Joaquim João Vieira, Antonio José da Rocha Pereira, William G. Bradley, José Antonio Gaspar de Oliveira, João Gonçalves Carneiro, Emilio Hobbz, Manoel Germano de Azevedo, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Antonio Pereira Baracho, Eduardo José Antunes Pereira, José Antonio Pires, Henrique Robb, Henrique Penlb, José Roberto da Silva, Manoel Joaquim dos Santos, José Casado Lima, Antonio Lopes Barbosa, José Ferreira Machado, Manoel Gomes de Almeida, Jesuino Martins da Costa, José Lopes da Silva Tavares, Antonio Thomaz Pereira, José Esteves Alves, Manoel Ferreira Guimarães, Eugenio José Neves de Andrade, Manoel Joaquim Teixeira e 2 escravos, Pedro Corrêa Vieira, Antonio Lopes Vieira, Henrique Bernardo Monteiro, Lydio Pereira Baracho, Copertino Guimarães Bastos, Saturnino Dias Cardoso, Antonio de Mello Albuquerque, Domingos Ramos de Araujo Pereira, Adilino Claudino Duarte, José de Albuquerque Mello, Joaquim Soares Barbosa, José Copertino da Silva, José Portella, Nuno Moreira Pimentel, Antonio Teixeira de Aguiar, Antonio Bezerra Montenegro, J. Francisco da Silva Braga, Vicente Bezerra Montenegro, Epaminondas José da Silva Lima, J. Nogueira, Miguel Victor, e 1 ex-praça.

Seguem para o norte:

Dr. Trajano de Souza Velho e sua familia, José Henrique Cardoso, Domingos Antonio Barbosa, Paulo José Gonçalves, Antonio Coelho Rodrigues, capitão Firmino B. desembargador Domingos José Nogueira Jaguaribe, 3 ex-praças, 2º tenente Antero da Costa Albano, alferes João Barbosa de Brito, Affonso P. de Albuquerque Maranhão, Frederico Maia e 1 cunhada.

— Seguem desta provincia:

João J. dos Queijos, José F. Ribeiro Junior, D. Joanna Maria do Carmo Paes Barreto, sua sobrinha menor, Raymundo Antonio Ferreira, Luiz de Souza Castro, Custodio Moreira da Cruz, Paulino Pardini, Benvenuto Antonio, Antonio Bemvenuto, Basilio Peregrino, Francisco Constantino da Silva, Dr. Abdom Felintho Milanez, um filho e um escravo, Marcelino (africano liberto), Antonia Maria das Dores, Maria Ursula das Virgens, Joaquim Ferreira Junior, tenente Antonio Emilio Pereira, 20 praças da guarda nacional e duas ditas de policia, Joaquim José Moreira, Zeferino José de R. Moreira, um preso e duas praças de policia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 21 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. deputado Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores firmado de 19 do corrente, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Communicação do Sr. deputado Miranda Leal de não poder comparecer á sessão de hoje.—Inteirado.

Ao Sr. deputado barão de Cruangy foi distribuido para ser rubricado o copiador (por machina) de Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C.

Pelo Sr. secretario foram expedidos os 4 seguintes officios:

Ao presidente da junta dos corretores (3) em resposta ao seu officio de 14 do corrente, e aos pelo seu antecessor dirigidos em data de 5.—Ao

secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, accusando o recebimento do officio tambem datado de 5 do corrente.

Foi entregada a carta de matricula de commerciante ao Antonio de Andrade Lima.

DESPACHOS.

Requerimento de Juvencio Augusto de Athayde, cidadão brasileiro, residente nesta cidade, pedindo ser provido no lugar de corretor geral vago por fallecimento de José de Aquino Fonseca.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Lourenço Teixeira Marques e João Maria da Silva, pedindo o registro do termo de conciliação que celebraram com Manoel Monteiro da Cunha perante o juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, afim de que fique obstado o registro que se pretende fazer do distracto da sociedade commanditaria de—Marques Silva & C., visto como, não obstante ser dita conciliação incorreta, fôra já pelo supplicado annunciada pelos jornaes a extincção da sobredita sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Saunders Brothers & C., para que se lhes certifique se são ou não commerciantes matriculados.—Como requerem.

Dito de Eduardo Alexandre Burle & C., para á vista dos papeis arrecadados com os livros do finado corretor José de Aquino Fonseca, dar se lhes por certidão a conta extrahida por Oliveira, Filhos & C. ao mesmo finado corretor de 46 saccos de algodão.—Como pedem.

Dito de Serafim Coutinho da Silva—, registro da nomeação de seu caixeiro Ladislau Tolentino Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se.

Dito de Marcolino Ferreira da Luz, com taberna á rua Imperial n. 37—, para se abrir assento de matricula de seu caixeiro Constantino Francisco Cardoso.—Registre-se.

Dito de Francisco Gonçalves da Costa, com taberna á rua dos Coelhos n. 26—, registro da nomeação de seu caixeiro José Raymundo de Mello.—Seja registrada.

Dito do major Belarmino do Rego Barros, administrador do trapiche Tasso no Forte do Mattos n. 6—, idem da nomeação de seus caixeiros Lebino Joaquim de Lima, José Ferreira Lopes e Octavio da Costa Rego Monteiro.—Registre-se.

Dito de João Marques de Souza Coutinho com taberna á sobredita rua dos Coelhos—, idem do seu caixeiro João Baptista do Nascimento Lima.—Registre-se.

Dito de José Gomes de Freitas, estabelecido á rua da Cruz n. 16—, idem do seu caixeiro Luiz José de Assis.—Registre-se.

Dito de Custodio Antunes Guimarães—, idem do seu caixeiro José de Freitas Ribeiro.—Registre-se.

Dito de Manoel Gonçalves Ferreira Silva Junior—, idem do seu caixeiro Florencio Baptista de Oliveira Junior.—Registre-se.

Dito de Francisco Zacarias de Moraes—, idem de seu caixeiro José Elias do Espirito-Santo.—Registre-se.

Dito de Antonio da Costa Almeida—, idem dos seus caixeiros Manoel Eduardo Francisco de Barros e Francisco Pamphilo do Nascimento.—Como requer.

Dito de João Gonçalves Lima Lisbôa—, idem de seu caixeiro Manoel Maximiano Gonçalves Lisbôa.—Registre-se.

Dito da Viuva & Filhos de João Joaquim de Souza Abreu Lima com estabelecimento de sirgueiro á rua do Cabugá n. 1—, idem de seu caixeiro Luiz Romão de Souza Abreu Lima.—Registre-se.

Dito de Miguel Gomes da Silva, commerciante fallido pedindo rehabilitação.—Autuado pelo Amanuense Dr. Villares, que servirá de escrivão, dê se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Duarte, Pereira & C. registro da nomeação de seu caixeiro despachante, André José Dias Pereira.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 21 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. P. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 horas e quarenta minutos da manhã o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto barão de Cruangy, e faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1647 a 15 do presente mez; e o escrivão Alves de Brito a 18 do mesmo mez sob o numero 1597.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes Gregorio Paes do Amaral & C., appellado Victorino Domingues Alves Maia.—Appellante Antonio José Pinto, appellado Joaquim da Cunha Meirelles.—Appellante o Dr. Augusto Carneiro da Silva Santos, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Embargante Manoel do Carmo Ribeiro, embargada D. Anna Francelina da Cunha.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio. — Appellantes autores Ferreira & Matheus, appellados réos os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães. — Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Rosa. — Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Basto.

Appellante Joaquim Arcenio Cintra da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellantes Antonio Thomaz de Barros e outro, appellados Salgado, Souza & C.—Appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellados os orphãos filhos de João Cavalcante Accioli. — Appellante Thomaz Jefferies, appellados A. Schaffter & C.—Adiados a 3 e 17 do presente mez, não foram propostos por não ter comparecido o Sr. Miranda Leal.

Tendo de ser proposto o feito, adiado a 14 e 17 do corrente, entre partes, appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, o Sr. barão de Cruangy jurou suspeição; e, sendo juiz certo o Sr. Basto e não estando presente o Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou que por isso não podia nesta sessão sortear outro Sr. deputado para substituir o Sr. barão de Cruangy.

Embargante Joaquim S. Pessôa de Siqueira Cavalcante, embargada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade. — Adiado na sessão anterior a pedido do Sr. barão de Nazareth, o mesmo senhor não compareceu.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carneiro.

Do Sr. Desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: — appellante o administrador da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado o padre Manoel Correia de Araujo Mello.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—appellantes Silva Leão & C., appellado Manoel Antonio Sapardo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli: — appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—appellante José Rufino de Souza Rangel, appellados Joaquim da Costa Lima e outro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:—appellante Vicente José de Brito, appellado Francisco da Silva Rego.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, liquidatario da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade, aggravado João Carlos Bastos Oliveira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo municipal e do commercio da villa do Cabo.—Aggravante João Pereira de Araujo Cardoso, socio liquidante da extincta firma Cardoso & Souza, aggravados Virginio Barboza da Silva e sua mulher.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio. — Aggravante D. Cesaria Candida Nabre de Guzmão, aggravado José Pires Ferreira. O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Communicados

Troquem rendeiros [illegible] de discussões de interesse secundario.

Venham as questões dos principios, das idéas, que devem dar o padrão de suas glorias.

Basta de mistificações e de metamorphoses tão repetidas.

As circumstancias do paiz não comportam os jogos de escondidos, ou á cabra-cega.

Cumpre que os liberaes da moderna feição progressista definam as suas posições na actualidade politica, em que se estão debatendo os partidos na provincia, pois que os combatentes que se denominam oppposicionistas, usam de mascaras e dominós da mesma côr, ao passo que não querem ser confundidos.

Aos liberaes modernos, ditos sucessores do progresso, competem as horas do dia.

Ea! mascaras abaixo.

Tenham a coragem de sustentar seus actos.

Digam com a franqueza propria de quem tem consciencia, se aceitam como suas, se estão dispostos a inscrever no seu estandarte as idéas, que formam o programma da *Opinião Liberal*, abraçado pela *Idéa Liberal*, *Liberdade*, *Tribuna* e outros periodicos que se dizem liberaes.

O systema de desculpas, explicações camararias, e evasivas não convém a partido algum.

Na tribuna, no jornal devem os partidos annunciar os seus principios, sustentar as suas idéas.

A theoria de que a opposição não tem o dever de apresentar programmas, além de erronea, não pode ter applicação presentemente.

A confusão reina nas fileiras dos que se dizem inimigos da situação actual, e desta confusão de idéas só pode vir males ao paiz.

Ninguem por mais acurado estudo que faça sobre a marcha dos negocios politicos é capaz de definir presentemente as verdadeiras idéas dos differentes grupos em que está dividida a opposição.

O que apenas se observa é que este estado vai sendo mantido por alguns especuladores, que só poderão fazer fortuna em quanto durar a escuridão.

Se o observador politico procura a luz na imprensa, só encontra trevas.

Os *candeeiros* com que se pretende alumiar a estrada liberal andam com os vidros tão enfumados, que mal se sabe que estão accesos. A frouxa e duvidosa luz que transmittem apenas serve para augmentar os perigos da jornada, dando-lhes a horripilante côr de sangue.

Se nos caminhos (ultimamente em moda), cuida encontrar bons guias, que o conduzam ao novo templo da liberdade progressista, ainda perde o seu tempo.

Alli só ha uma reunião de insensatos, de exaltados de mistura com especuladores politicos, donos vestidos a Pierrot com grandes bonets phrigios.

Assiste a estas scenas burlescas, que bem podem degenerar em tragedias, uma assembléa de encapotados, e mascarados.

Se das praças publicas volve as sociedades particulares, e nella pensa encontrar melhores auxiliares para o desobrimento da verdade a sua decepção é a mesma.

Reina entre os filhos do progresso a maior desarmonia de idéas. Nenhum delles sabe ao certo quaes os verdadeiros principios politicos do novo alcorão liberal.

E quando sobre o assumpto começam a discutir, ainda mesmo em familia, representam as scenas da torre de Babel.

Liberaes progressistas, liberaes historicos, conservadores democratas, conservadores progressistas e demagogos, coteram uma saraga, e astraram-na como bandeira de opposição.

E poderá continuar esta mascarada politica sem perigo para a ordem publica?

Não, mil vezes não.

O systema representativo porque nos regemos só nos dará seus deliciosos fructos, quando os partidos politicos estiverem bem definidos, e funccionarem na orbita que lhes traçou a nossa liberal constituição.

As mistificações, utopias politicas inauguradas sob o pomposo nome de *conciliação*, e depois continuadas em nome do progresso, deram os resultados que todos nós lastimamos.

No primeiro periodo tivemos ainda a compensação de ter a testa dos negocios publicos alguns estadistas da escola conservadora, que procuravam neutralisar os perniciosos effeitos da nova politica.

No segundo, porém, (de 1864 em diante) tripolada a não do estado por desertores dos partidos liberal e conservador, foi esta convertida em navio pirata, que depois de varrer os mares dos cofres publicos, e insubordinada a tripolação, teria naufragado nos carhopos da anarchia, se abordada pela não *Poder moderador*, não tivesse sido a sua guarnição substituida por gente capaz de a levar a porto seguro, e repara la das avarias que soffreu em cinco annos de tempestuosa navegação.

A marinhagem que hoje manobra naigran le não do estado tendo por commandante, immediato, officiaes educados na escola do forte partido conservador, não se deixarão abordar por *juncos*, tripolados por flibusteiros politicos.

Se os liberaes progressistas desejam substituir os conservadores na direcção suprema do estado, cumpre, que franca e lealmente digam quaes as idéas que consideram dogmas de seu partido.

Se aceitam a bandeira asteiada pela *Opinião Liberal*, e reproduzida na *Idéa Liberal*, periodico desta provincia, que a transcrevam no seu orgão, o *Liberal*.

Não ha fundada razão para não aceitarem o repto que lhe fazemos.

E' necessidade urgente o saber-se desde ja de que lado estão os anarchistas e revolucionarios, que nas trevas machinam a queda da monarchia, e com ella as instituições que nos legaram nossos antepassados.

Se os liberaes progressistas, que se dizem os legitimos representantes do verdadeiro partido liberal na provincia não declararem, sem refolhamentos, se esposam ou não as idéas de—*policia e presidencias de provincia electivas—abolição do poder moderador—senado temporario*—acreditaremos no que reservadamente se tem espalhado sobre as suas tendencias revolucionarias, e bradaremos que é necessario estar alerta, e a postos, precavendo se o governo contra as ciladas de inimigos desfarçados e emboscados.

Recife, 21 de setembro de 1868.

Omicron.

Publicações a pedido.

Systema metrico, aferição em outubro de 1868.

Está a venda na rua Nova n. 25, loja de Braga & Villaça, e nas livrarias Economica, arco de Santo Antonio, Universal, rua do Imperador, e em casa do autor José Antonio Gomes Junior, rua da Detenção n. 3, a terceira edição das—Noções do systema metrico decimal—com approvação do conselho de professores da Escola Normal, desta provincia, inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte. (Em 8 de julho de 1868). Instituto Dial dos advogados Brasileiros, inspectores das alfandegas do imperio, tribunaes do commercio, camaras municipaes, associações commerciaes e homens competentes inclusive os Exms. Srs. marquez de Olinda e conselheiro Naboco, obra esta indispensavel para conhecimento dos pesos e medidas metricas que tem de substituir o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, sendo que, pelo dito systema metrico tem de ser feita, nesta cidade do Recife, a nova aferição em outubro de 1868 e com quanto alguns compendios que se acham á venda nesta cidade, nada digam respeito á [illegible] instrumento indispensavel para as medidas de capacidade para seccos, assim como respeito a medidas intermediarias, isto é, aquellas que contem metade ou o duplo, medidas estas autorisadas para facilitar as transacções commerciaes (duplo ou dobradolitro, 1/2 litro, 1/2 kilogramma etc.) todavia a mencionada terceira edição, não só trata do [illegible],—e medidas intermediarias, ao que se deve prestar attenção no commercio [illegible] compendios, mas tambem contém o resumo da arithmetica decimal, e as precisas taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de qualquer unidade de medida brasileira ou metrica, determina-se o preço da unidade da medida correspondente, por uma simples multiplicação, e sendo a comprehensão e applicação de tais taboas mui simples, tornam-se ao alcance de todas as intelligencias, e serviram para o commercio em geral, aulas de instrucção primaria, e repartições de fazenda, na conformidade prescripta pela lei n. 1157 artigo 2.° § 4.° e 5.° O preço conhecido é tres mil reis o exemplar.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções da filial para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim, que a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	418:767$241
Idem do dia 22	19:626$816
	438:393$057

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	285	
» » com generos	145	
		430
Volumes sahidos com fazendas	68	
» » com generos	601	
		669

Descarregam hoje 23 de setembro.

Vapor inglez—*Oinda*—mercadorias.

Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.

Escuna prussiana—*Rhuna*—vinho.

Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.

Brigue portuguez—*Triumpho*—lagedo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 21	37:214$837
Idem do dia 22	1:908$507
	39:123$334

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	34:666$880
Idem do dia 22	1:049$346
	35:716$226

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 22.

Tamandaré, Rio Formoso e porto de Gallinha—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 334 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Araujo*, capitão Luiz Agostinho do Espirito-Santo, carga vinho e outros generos.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue inglez *Anna*, capitão Thompson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Fundeu no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, juiz municipal supplente da primeira vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como o tenente-coronel Justino Pereira de Farias, me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.—Diz Justino Pereira de Farias, como cessionario de José Romão Gonçalves Muniz, e outros, que quer fazer citar á D. Monica Luiza Gonçalves França, por si e como herdeira de sua irmã D. Antonia, e curadora do ausente Antonio Gonçalves Rodrigues França, a D. Maria Gonçalves Rodrigues França, D. Ursula Gonçalves Rodrigues França, e ao Dr. curador geral para fallarem os termos dos artigos de habilitação que serão deduzidos e formulados na primeira audiencia do juizo sob pena de revelia.

E como Antonio esteja ausente em lugar incerto, requer a V. S. que o mande citar por editos depois de justificada a ausencia, e expedir carta precatoria para as justiças de Olinda, afim de que seja alli citada Ursula, maior de doze annos.

Pede deferimento.—E. R. M.—Alcoforado.

Cuja petição sendo apresentada ao Dr. juiz municipal supplente em exercicio da primeira vara, este déra o despacho do theor seguinte:

Ja' jurei suspeição neste inventario, requeira pois a quem competir. Recife, 26 de agosto de 1868.—Dr. Miranda.

Em virtude do dito despacho, me foi apresentada a replica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal segundo supplente.—A V. S. compete deferir a petição retro, sendo citado por todo conteúdo d'ella o Dr. curador geral, e por isso requer o supplicante a V. S. que lhe defira.—E R. M.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

Cuja replica sendo-me apresentada, n'ella dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife, 8 de agosto de 1868.—Pernambuco Filho.

Em virtude deste meu despacho, foi expedida a carta precatoria citatoria requerida, em dita petição, e foram inqueridas tres testemunhas que juraram aos Santos Evangelhos achar-se ausente desta cidade Antonio Gonçalves Rodrigues França, em lugar incerto e não sabido, e subindo os autos á minha conclusão, e sendo por mim vistos, lidos e examinados, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo provada a ausencia do justificando, para que se proceda a sua citação por editos na fórma da lei, como foi requerido a folhas, pagas as custas. Recife, 15 de setembro de 1868.—Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Em virtude desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, por bem do qual o sobredito theor ha citado Antonio Gonçalves Rodrigues França para o conteúdo da petição aqui transcripta, afim de que dentro do prazo de 30 dias compareça neste juizo por si ou por seu procurador, afim de allegar seu direito e justiça, sob pena de proceder-se a sua revelia.

E para o que mando a' todas as pessoas, parentes, amigos e conhecidos do dito Antonio Gonçalves Rodrigues França, lhe façam aviso do que pelo presente vai ser citado para os artigos de habilitação de que trata a petição aqui transcripta, afim de comparecer em juizo a allegar seu direito, justiça e defesa, sob pena de se proceder a sua revelia, findo o prazo de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado e affixado na forma do costume.

Dado e passado com o prazo de 30 dias nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1868. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.

(Assignado.)—Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 30 do corrente mez finalisa o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ejecutados com a multa de 3 0/0.

Mesa do consulado provincial 1° de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Tenders will be received by H. B. M's Consul at the Consulate up to Wednesday 23 rd. instant at 4 p.m. for the shipment to Queenstown or Falmouth for Orders of the cargo of the British Brig «India» consisting of 243 tons of bone ash 37 tons of hoops, more or less, subject to conditions of charter party which can be seen at the Consulate each day from 11 am. to 4 pm.

— O consul de S. M. Britannica receberá no consulado até quarta-feira 23 do corrente, propostas para o transporte para Queenstown ou Falmouth, para Ordens; da carga do brigue inglez «India», constando de 243 toneladas de ossos em cinza e 37 de ossos, pouco mais ou menos, sujeito ás condições da carta de fretamento, que se podem ver no consulado qualquer dia, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor se faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 20 a 30 do corrente mez devem ser pagas nesta secretaria as pensões e matriculas dos alumnos deste instituto, correspondentes ao ultimo trimestre do corrente anno.

Gymnasio provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1868.

O secretario,
Bacharel—*Antonio d'Assumpção Cabral.*

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, serão levadas a hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias abandonadas a requerimento de Manoel Alves Barbosa A B ns. 87 e 88, duas caixas com maçã commum, pesando liquido duzentas libras a 1$000. . . . . . . 200$000

Marca a mesma n. 89—uma barrica com mostarda negra (semente) pesando 112 libras liquidas a 83 rs. . . 9$296

Marca a mesma ns. 90 e 91 duas barricas com flores de sabugo, pesando 220 libras liquidas a 400 rs. . . 88$000

297$296

as quaes vieram de Lisbôa no patacho nacional *Paraense*.

Alfandega de Pernambuco, 22 de setembro de 1868.

José Mauricio F. Pereira de Bastos.

Conselho de compras navaes

O conselho pramove, no dia 26 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada:

6 duzias de broxas sortidas, 42 bandeiras nacionaes de 3 pannos, 12 ditas de 2 ditos, 12 ditas de 1 ditos, 800 covados de baetilha, 20 droques, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 ditas de dito de 2 e meia ditas, 5 ditas de dito de 2 ditas, 8 ditas de 1 e meia ditas, 8 ditas de dito de 1 dita, 20 arrobas de estanho em verga, 5 duzias de limas meias canas de 12 a 16 pollegadas, 4 ditas de ditas triangulares das mesmas pollegadas, 30 resmas de papel almasso liso, 30 ditas do dito pautado, 2 ditas de dito Hollanda, 50 garrafas de tinta preta e 50 ditas de dita roxa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 21 de setembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 21, 22 e 23 do corrente para serem arrematados por quem por menos preço offerecer, não só os reparos que precisa o calçamento da estrada do Matadouro Publico, orçados na importancia de 238$000, como o plantio de gramma nos taludes da estrada que conduz da rua Imperial á Cabanga, ultimamente feita, orçado na quantia de 80$000: os que pretenderem arrematar uma e outra cousa, compareçam nos dias mencionados, no paço municipal, munidos de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife 18 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias da cidade, a saber: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, devem os contribuintes, que nellas residem, vir pagar o imposto, sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com a circular n. 10 do ministerio da fazenda de 4 de julho ultimo, e que findo o referido prazo, será pago o dito imposto com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de setembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que tem transferido para o dia 26 do corrente a arrematação dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, annunciados para o dia 23, cuja arrematação será feita por tres annos. No mesmo dia tera' lugar a arrematação do imposto de 100 rs. sobre carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos, e cuja arrematação será feita por um anno.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento de generos, cordão verde e sêccos, para os estabelecimentos de caridade a seu cargo, tanto desta cidade como de Olinda, no trimestre de outubro a dezembro.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, dia em que se tem de effectuar a arrematação.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 10 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul e dos existentes na administração do correio desta cidade para os seguintes abaixo declarados:

Barão de Villa Bella (2), Dr. Carlos [illegible], [illegible], [illegible] de Castro e Silva, D. Emilia [illegible], [illegible], Francisco da Silva [illegible], Ismael Cesar Duarte Ribeiro, D. Joaquina Maria de Lemos, Joaquim Pinto de Lago, Dr. José Eustaquio F. Jacobina, José Jeronymo Monteiro, José Luiz Martins, José Maria Ferreira da Cunha, capitão Luiz Francisco Teixeira, D. Maria Ferreira Borges, tenente coronel Manoel Camello Pessoa, Manoel Ferreira Lima, Manoel Soares de Albergaria, Narciso Maria Carneiro, D. Severina Maria da Conceição, Urbano Nunes Machado Antunes.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto no matadouro publico desta cidade, e nas freguezias deste municipio, para consumo, na quantia de 15:500$000: quem pretender arrematar dito imposto, habilite-se na fórma da lei, sem o que não póde ser admettido á arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 22 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Correio geral.

Esta administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixe de ser devidamente processadas, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 22 de setembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima um dos vapores da companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1° andar.

PARA O

PORTO

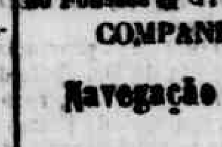
segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará

O palhabote brasileiro *Lindo Paquete*, segue breve, tem grande parte da carga prompta, e recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

O Garibaldi

ainda recebe alguma carga para o Ceará: a tratar com o Sr. Quintal no trapiche do algodão ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com Cunha, Irmãos & C., a' rua da Madre de Deus n. 31.

Para o Rio de Janeiro

seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

MOVEIS

O agente Pestana continúa' em leilão o seguinte: 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita [illegible] do dito, 1 toilet do dito, 1 secretaria, 1 guarda vestido, 2 [illegible], 1 estante, 1 machina de costura, marquezas e sofás diversos, cabides, quartinheiras, cadeiras de [illegible], jacarandá e faia, diversos espelhos de [illegible], uma magnifica [illegible] [illegible] de dito, [illegible], 1 [illegible], 1 candelabro de vidro, louça, [illegible], porcelana, [illegible], 1 [illegible], camas por menores, colheres de prata para sôpa e chá e muitos outros objectos.

HOJE

No 1° andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAÕ

DE

PREDIOS

O agente Pestana vendera' em leilão uma casa terrea sita a' rua da Moeda n. 17, solo proprio, 1 dita sita a' rua Imperial n. 271, solo foreiro, 2 ditas a' rua Imperial n. 2, solo foreiro, e a ultima sita a' rua do Nascente n. 14, solo foreiro.

Uma meiagua na rua das calçadas n. 37, feita de novo á moderna com solo proprio, com duas salas, um quarto e cacimba.

HOJE

No 1° andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 10 1/2 horas.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

Hoje 3 de setembro.

A. C. de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas inglezas e francezas, hoje 23, em seu armazem rua do Cadeia as 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

Moveis e escravos

A SABER:

uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 candieiro a gaz, 2 costiques e mangas, 1 lavatorio de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 cama franceza, 1 meia commoda, 1 mesa de jantar, 1 quartinheira, 1 cabide, 1 marqueza, 12 cadeiras de mogno, 2 consolos, 1 marquezão e outros moveis, 2 escravas, uma de 26 e outra de 30 annos, as quaes lavam, cozinham e engommam.

Quinta-feira 24 de junho.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma pessôa que muda de residencia dos moveis e escravos acima mencionados existentes no 3° andar do sobrado da rua do Trapiche n. 14, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilaõ

De 4 casas terreas edificadas de novo e modernas a rua da Concordia de n. 140 a 146, em chãos foreiros, rendem 25$000 cada uma.

Cordeiro Simões

vendera' em leilão as casas acima tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fora com mais um quarto, quintal, cacimba etc.; os pretendentes podem examinar as cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 25 do corrente

as 11 horas, a porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De 50 acções da companhia do Beberibe.

Sexta-feira 25 de setembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão, precedida a competente autorisação, de 50 acções da companhia do Beberibe, isto as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado, com loja de fazendas no Caes 22 de Novembro, declara e faz publico, para prevenir futuros, que nenhuma letra tem endossado a favor de pessoa alguma, e que toda e qualquer assignatura sua que appareça em endosse de letra, que não seja de seu saque, a declara falsa, e protesta proceder criminalmente contra quem for autor de semelhante falsificação. Recife 22 de setembro de 1868.

Henrique Martins Saldanha.

— Antonio Peres Soares & C. fazem saber a quem possa interessar, que nesta data compraram a taberna sita na rua do Nogueira n. 49, ao Sr. Estevão Rodrigues Pontes, livre e desembaraçada de debitos contra todos pelo vendedor.

AVISO

São convidados os conservadores da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, para comparecerem á rua da Cadêa n. 66, quinta-feira 24 do corrente ás 5 horas da tarde, afim de installar-se a junta conservadora.

— Offerece-se uma pessoa para ama do serviço interno de casa de pouca familia ou de homem solteiro: na rua do Padre Floriano n. 46.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e fazer algumas compras, prefere-se que seja escrava: na rua da Senzala-nova n. 30.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

De ordem do Illm. Sr. irmão provedor convido a todos os irmãos desta confraria para comparecerem hoje as 5 horas da tarde em nosso consistorio, para em mesa geral eleger-se o provedor e mais mesarios que tem de servir no anno de 1868 a 1869.

Consistorio 23 de setembro de 1868.

O secretario
F. A. Caldas Lima.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2° andar.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para capricias e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

S. EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY, o desembargador [illegible] de Pernambuco

S. EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOSO AYRES, [illegible] que compõem [illegible] o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] e qualquer concerto.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.
Ignacio Pinto dos Santos Salles.
Joaquim José de Eiras.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Viegas.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorrivano do Reis Campello.
José Cypriano Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barbosa dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cypriano Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Seraphim Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Muleta Maria.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barbosa.
Manoel dos Santos Ferreira Ramos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barbosa.
José Ignacio da Silva.
José Barbosa da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maxignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Dеos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou uma sobrado, que seja espaçoso, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros desta cidade ou seus arrebaldes. Annunciar por este «Diario» para se ir vêr ou ajustar.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alciabes Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:
N. 2316 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 3921 um meio com a sorte de 202$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista (82ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua do Queimado n. 41, precisa-se fallar com o Sr. Antonio Moutinho da Silva, a negocio de seu interesse.

— Os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães avisam os respectivos credores que a reunião para concordata ou nomeação de administradores, terá lugar no dia 25 do corrente, as 11 horas, na sala da audiencia do Dr. juiz do commercio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Apollo n. 25, que tem a frente de azulejo, tem gaz e cambrone, e bons commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 7, loja de fazendas do Triumpho.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital . . . . 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

[illegible]

TRILHOS URBANOS
Desta a cidade de Olinda

São convidadas todas as pessoas que subscreveram acções para se requerem no dia 3 de outubro proximo futuro as 11 horas do dia no escriptorio do Sr. Theo. José ao caes da alfandega velha n. 8, afim de se discutir o projecto de estatutos da companhia e nomeação provisoria da direcção que tem de promover a approvação dos mesmos estatutos e mais objectos concernentes aos mesmos. A reunião será representada com qualquer numero de accionistas que comparecer.

— Leva-se ao conhecimento do respeitavel publico que para casamentos, bailes, soirés e mais divertimentos acha-se estabelecida uma casa na rua Imperial n. 209, para armar bandejas servidas de todas as qualidades de doces que forem precisas para estes divertimentos; e igualmente pede ao respeitavel publico a concurrencia que se affiança será bem servidos e por commodo preço. Na mesma casa precisa-se de negros para alugar que sejam boas vendedeiras de doces para venderem bolos.

— Estevão Rodrigues Fontes, faz saber a quem possa interessar que nesta data vendeu a sua taberna sita na rua do Nogueira n. 10, aos Srs. Antonio Pires Soares & C., livre e desembaraçada de debitos contrahidos pelo annunciante. Recife 19 de setembro de 1868.

— Quem precisar de uma mulatinha de 12 annos, de muito bons costumes, propria para casa de familia, para andar com meninos, pelo aluguel mensal de 15$, dirija-se a rua do Hospicio n. 40.

— Fugio no dia 4 de agosto de 1868, do engenho Linda Flor, o escravo Sebastião, preto, crioulo, idade 28 a 30 annos, bonita figura, rosto comprido e descarnado, sem dentes na frente, inclinado a carreiro, muito ladino, tem alguma marca de relo nas costas; levou chapéo de couro, e pertence á Melchiades P. Ferreira de Carvalho morador no mesmo engenho, o qual paga bem a quem o pegar.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Fabrica de cerveja e vinagre
Na rua do Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor ia pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Ludovico ambos conhecidos delles ou por cartas dirigidas a mesma fabrica.

Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e de Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis.

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leiden & C.
35 — RUA DO SEBO — 35
Boa-Vista.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
Alberto Henschel & C.,
Largo da matriz de S. Antonio n. 2,

Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galleria.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho d'agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Furtaram no dia 10 do corrente, na rua do Queimado n. 36, um relogio e uma corrente de ouro, com os seguintes signaes de fabrica ingleza coberta, tem sobre a tampa as iniciaes do proprietario. J M R, a corrente tem no sinete gravadas em pedra preta. Pede-se a quem tiver a noticia destes objectos que se dirija a' rua do Queimado n. 36.

Ao publico.

Ao [illegible] que no *Diario de Pernambuco* n. 213 de 16 do corrente mez, fez publicar um cidadão da extincta firma Marques, Silva & C., (e ignoro dito não só se por esse annuncio saber de quando data), respondo o abaixo assignado com os preceitos dos arts. 335 § 5 in fine, [illegible] do codigo do commercio dos quaes é [illegible] depois do acto judicial da rescisão [illegible] a firma social, somente para [illegible] negociações pendentes poderá [illegible] uso d'ella em liquidação, [illegible] acções das quaes resul[illegible] firma, isto ainda mesmo [illegible] ção contrahidos antes do [illegible] rescisão referida.

O art. 338 do referido [illegible] annunciante deve ser entendido [illegible] e quér attenda-se para sua letra quér para seu espirito, não autorisa a pretenção do annunciante, e mórmente na especie vertente — a rescisão do contrato e firma social por acto judicial, cuja sentença acha-se em grão de execução —, que é mais alguma cousa do que o simples acto de dissolução particular do art. 338 do mesmo codigo, cujas especies devem se distinguir.

Os actos judiciaes por sua qualidade e natureza já por si acham-se revestidos do caracter de publicidade; pelo que depois da sentença de rescisão deste contrato e firma em 1º do corrente mez, a ninguem poderá aproveitar o argumento de ignorancia para fazer com a firma rescindida contratos dos quaes resultem validamente obrigações para ella, quando isso é mesmo prohibido na hypothese do acto de dissolução particular e com ignorancia de terceiro contratante — art. 351 do codigo.

Attendo o annunciante para as disposições dos arts. 335 § 5 in fine, 340 e 341, que se acharam de perfeito harmonia com o do art. 338 e sem que este contrinja aquelle e na hypothese vertente.

O acto da dissolução, ou da rescisão judicial de uma firma social, segundo a ordem natural e regularidade das cousas, tem sua occasião propria de ser levado á inscripção ou registro no tribunal; e emquanto isto não dá-se, a ninguem é permittido validamente contratar com essa firma e depois de legitimamente e rescindida por uma sentença em grão de execução, como pretende o annunciante. O art. 338 aurbui a hypothese de ignoração por omissão ou negligencia culposa; mas esta não é a nosso caso, como já acima fica expendido; e portanto sem explicação a especie.

Em todo caso, o annuncio referido veio proporcionar ao abaixo assignado uma occasião de catuficar, como ratifica seu protesto contra todas as transacções posteriores com essa firma rescindida judicial desde o 1º do corrente, e em resalva dos seus direitos e dos d'ella.

Recife, 19 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

— Precisa-se de uma pessoa que se incumba de cobranças miudas de uma casa commercial; a deixar carta nesta typographia com a letra F.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Direita numero 81.

Ao corpo do commercio

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado comprar ao Sr. Antonio Pontes Marinho a sua taberna sita na rua Direita dos Afogados n. 42, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito á mesma, appareça no prazo de tres dias, a contar desta data.

Antonio José Gonçalves.

AVISO

Previne-se que ninguem faça negocio com a taberna sita na rua Direita n. 36 A, sem que seu proprietario satisfaça o debito á seus credores.

— Do bordo do brigue nacional *Prazeres*, fugio o escravo Joaquim, negro de nação, estatura regular, magro, barba cerrada e olhos pequenos. Não costuma fugir e crê-se que não esteja longe da cidade.

Recommenda se a sua captura as autoridades policiaes e o leva-lo a bordo do mesmo navio ancorado defronte da Alfandega ou na rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

— Perdeu-se um par de oculos com armação de ouro, em caixa parda: quem o achar e trouxer á fundição do Bowman, na rua do Brum, será generosamente gratificado.

Aluga-se para escriptorio

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a' rua estreita do Rosario n. 31.

Attenção.

Na taberna da rua da Roda n. 48, lava se e engomma-se por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 18.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 43,

Loja de fazendas de José d'Azevedo Maia offerece de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos bons e muito baratos,

a saber:

[illegible] de 400 jardas.	
[illegible]	200
[illegible]	40
[illegible] com [illegible]	
[illegible]	500
[illegible] machina	2$000
[illegible] de 200 jardas, proprias para as machinas,	1$000
[illegible] francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lã de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para panno muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	800
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

— A pessoa que tem annunciado querer alugar um sobrado com sitio fóra da cidade, pode ir examinar o da Passagem, rua do Bemfica n. 11 (junto do sitio do Sr. commendador João Pinto.)

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua do Imperador n. 65 segundo andar.

GUSTAVO WERTHEIMER

de volta de sua viagem a Europa, em relação com os mais afamados fabricantes de pianos e com os principaes editores de musicas, offerece seus prestimos para receber encommendas nestes ramos, á vista dos desenhos e catalogos; e tem ja' a venda um bom sortimento de musicas no seu domicilio,

Rua Formosa n. 14

As cartas podem ser dirigidas, ou a este domicilio ou ao armazem

Rua da Cruz n. 53

Precisa-se

de um caixeiro de 15 a 16 annos: no pateo do Livramento, loja de cera n. 36.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo propor se dirija ao sitio do Caiganú na estrada de João de Barros.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxo, Gripas, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.
PHARMACIE COTTIN
VOMITIF LE ROY
ORDONNANCE
PUR SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el Verdadero Le Roy, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo verde o de amarillo lleva las firmas Le Roy y la mia, así como mi nombre Signoret en la misma pasta del papel.
N. B.—Sobre el cuello, debajo del papel azul que lleva el sello Pharmacie Cottin se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el sello del gobierno francés.
Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.
Signoret

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

O BOM PASTOR.
N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.
Fabrica de ornamentos de igreja.
Artigos de religião e de piedade

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retros para vender a retalho.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL.
DE
MADAMA V. FALQUE.
Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica ha sempre um lindo sortimento de fazendas de seda, linho e algodão, para cobrir chapéos de sol, fortes e elegantes armações para os mesmos, assim como as mais modernas e delicadas sombrinhas para senhoras; que tudo vende por preço commodo, por virem directamente da Europa.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A — rua da Cadeia n. — 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

Triumpho!?
Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7.
DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.
Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.
Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lã que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.
Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO
Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, organdis brancos, percales de novo goste, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

FUMO DO PARÁ
PICADO
15—Rua da Cadeia do Recife—15
ARMAZEM DE TABACO, CHARUTOS E CIGARROS DO
BOURGARD.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, pr.ta e pedras preciosas em obras velhas.

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Ropulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão Compram se garrafas vazias.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto desta fabrica como na do Sr. Blonuel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopi porpreços commodos e razoaveis.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, juntamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem à Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executa-as com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria.

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, bariabeiras, copos para collerio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam increver seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assebléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

AS NOITES
DO
BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portoguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatre, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 16$000.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro para padaria com as habilitações necessarias, e assim como o não ser do conhecimento do pretendente tera' de dar as informações necessarias de seu comportamento ou na falta fiança que mereça fé: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua-Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um dever ter, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

— A pessoa que perdeu um lenço, póde procurar no escriptorio deste Diario, que dando os signaes certos lhe sera' entregue.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite forra e sem filhos: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que assignar-se-ha de hoje em diante por João Soares da Franca, o que faz por motivo simples e rasoavel.

João Soares Pinho.

Miranda, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C, (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, a' rua Nova n. 26.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava: no pateo do Paraizo n. 28.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Sitio,

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava boa cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 27.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, rega a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

Cozinheira

Na loja da rua da Cadeia n. 51, precisa-se de uma boa cozinheira.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

— Precisa-se de um menino com pratica de venda: a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

— Precisa se de um rapaz com bastante pratica de taberna, dando fiador de sua conducta: no pateo do Terço n. 141.

— Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se de um moleque e um cozinheiro.

— Aluga se uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 13, sobrado.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua das Cruzes n 9: a tratar no mesmo sobrado, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

— José Victorino de Rezende & C. mudaram seu escriptorio da rua da Brum para a da Cadeia n. 52, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moveis: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ANNUNCIO

Os. Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a hoora de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata se no caes da alfandega velha n. 2.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar (da moda e R. Dumont, rua do Crespo Laillhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

— Na rua da Mangueira n. 6 ha para alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

— Acham-se recolhidos a' cadeia de Goianna os escravos Manoel e Cyriaco, que dizem pertencer: o 1º a um senhor de Boa vista, de nome Francisco José, e o 2º ao senhor do engenho Jacubina; seus donos tenham a bondade de os mandar tirar e pagar as despezas. Foram presos por andarem fugidos.

ILEGÍVEL

Casa de ...

Aluga-se um ... (Capunga) n. 19, ... duas cacimbas, tendo ... e muitas arvores fructiferas : ... Praia numero 26 A.

G...

Precisa-se de ... uma criada forra, propria para ... : na rua do Queimado n. 39, 3º andar, a entrada é pelo pateo de Pedro II.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras : rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura : na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bem seguro : quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

Homeopathia

Compra se um compenoio de homeopathia do Dr. Sabino : na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

ATTENÇÃO

Compra se um fiteiro envidraçado, com 19 palmos de comprimento, bem como um balcão de amarello com 25 palmos : quem tiver dirija-se a' rua Nova n. 46, loja de fazendas.

Precisa-se

comprar um escravo que tenha vinte e tantos annos e que entenda de copeiro : quem tiver e quizer vender appareça a' rua do Livramento numero 6.

Escravo

Compra-se um escravo de 30 a 48 annos que seja sadio e de boa conducta : a tratar a' rua de Santa Isabel n. 3 das 6 as 9 horas da manhãa.

VENDAS

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido—leite condensado de Bordeau—e vende se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Eh Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Boi

Vende-se um boi manso para carro ou carroça nas duas americas Cinco Pontas n. 66.

— Vende-se ou arrenda-se uma distilação a vapor : a tratar na rua do Hospicio n. 23.

Na loja de Bernardino José Monteiro & C., rua do Queimado n. 44.

Cebolla solta

Vende se a 500 rs. o cento : na rua do Amorim n. 58.

— Vendem-se dous bois e dous carros : a tratar na rua da Concordia n. 85.

— Vende-se a taberna n. 2 na travessa da rua do Principe : a tratar na mesma.

Cal de Lisboa

nova e a preço modico : vende se no armazem de José Antonio Basto, a' rua do Trapiche n. 9.

Attenção.

Vende-se milho alpista do melhor que ha no mercado, por 320 rs. a libra : na taberna da rua das Aguas-verdes n. 48.

Attenção

José Maria Palmeira com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, vende por preços commodos o seguinte :

Panno de algodão da Bahia (das fabricas imperial de Todos os Santos, do commendador Pedroso, e Conceição, de Antonio Gomes dos Santos & C.), muito proprio para saccos, roupa para escravos, etc. Esse algodão torna-se ainda mais recommendavel pela duração que offerece, em razão da igualdade no tecido e superior materia prima para o seu fabrico.

Potassa da Russia (verdadeira).
Chapéos do Chyle (bom sortimento).
Vinhos : Figueira em pipas, e Porto em caixas.
Piassaba da Bahia.
Garrafões com sagú.
Papel para extrahir copia de cartas.
Dito de peso pautado para cartas.
Charutos de Havana em caixas e massos.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Magongo, freguezia dos Afogados, pertencente aos herdeiros do fallecido Antonio Pinto de Azevedo, muito perto da estação da estrada de ferro : a tratar na rua da Praia n. 14.

— Vendem se pennas de ema : na rua da Cadeia n. 59.

Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão receberam rapé gasse e grosso muito fresco, assim como fino e de muitas mais qualidades de tudo se vende tanto em libras como a retalho.

— Na rua do Imperador n. 15 vende-se um banheiro grande de folha de Flandres, e um caixão com molas, proprio para cama de casal, ambos os objectos com pouco uso, por preço commodo.

LIVROS

Vendem-se : *Magnum Lexicum*, da ultima edição, boa encadernação, a 9$ o exemplar ; e diccionarios francez-portuguez e portuguez-francez, por Fonseca e Roquete a 10$ cada jogo : na rua do Imperador n. 15, encadernação, defronte de S. Francisco.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes velteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda prata com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno; como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambrais entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade : os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio : a tratar no Corredor do Bispo n. 33.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes : na rua do Queimado n. 29.

— O melhor cognac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se por barato preço dous cylindros em perfeito estado para padaria : quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ... Este vinho foi preconisado por toda a ... medical como sendo o mais poderoso ... empregado pelo muito o ... Chlorose, Anemia e ... — Deposito geral em Paris, em casa de ... pharmaceutico, droguista, rua dos Lombards, 44.

... na pharmacia de P. Mauras ... Pernambuco.

NOVAMENTE CHEGADAS

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez ..., ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver entra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfemes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda ; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Bicos, rendas e babadinhos.

bordados ..., tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha ! !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... } No armazem do Leão !!!
Golinhas bordadas a 500 rs......... } No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. ! } No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. ! ! } No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira ! ! !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho e procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ... e Cª.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura de ... e das ... de toda a natureza. E' o unico producto deste genero cujo ... na Russia ... authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em Pernambuco, em casa de ... e Cª.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara ; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Casaquinhos do Pavão a 15$, 20$ a 25$000

Chegaram os mais modernos casaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de enguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara ; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; dito de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chèvre a 1$500.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras deixando penhor.

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi á rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, proprias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, cassas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$, 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, e mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se barejé de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 440 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

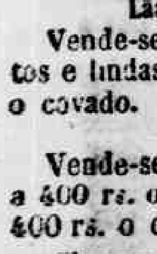
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisadas pelos medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e C.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O famoso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus bons freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apresentarem com crianças ao portas de seu quartel, certissimo de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Ora! Fóra palavras e Mouro não lhes impetrará el passo.

As pessoas que por pouco conhecimento de meios pecuniarios, ou por serem da baixa cambista, não querem comprar generos de uma para duas vezes, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão sempre a par da boa qualidade das mercadorias, a commodidade dos preços, da sinceridade nos pesos, o emprego de caixeiros affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfange, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, á actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende baratissimo,

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tenon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 3$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, pudins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparas se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 4$000 a sacca grande de farello [illegible] N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira, do Caes do [illegible]ino, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

[illegible]

Cal nova de [illegible] [illegible] 4º andar.

— Vinhos de [illegible] nas de barros: [illegible]

Vinho do Porto [illegible] Tasso Irmão.

Superiores charutos [illegible] mado fabricante Sabas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para vestido, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantos de blond, meias de seda e grinaldas de flôr de larangeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazendas para o uso ordinario de todas as classes, e por preços medicos, assim como mandam amostras [illegible] escripto ou verbalmente [illegible] pessoas encarregadas, isto é, na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O cordeiro providente

Na antiga loja de miudezas de [illegible] rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se novamente provida de miudezas e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente fornecida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que, o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inegavel exactidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores, assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sândalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pintados imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ter esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Toucinhas de cambraia bordadas e enfeitadas.

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Estas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a bãrra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' a melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.

Milho em ditos.

Charutos de S. Felix.

Jacarandá em tôros.

Piassaba para vassoura e amarração.

Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua de Apolio numero 20.

Potassa da Russia

Ultimamente chegada, e por isso a mais nova que ha no mercado; vende João Ferreira da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

Loja das Familias

RUA NOVA N. 14.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãasinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 560 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãasinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 320 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$240 [illegible], fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para cama e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsulina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$000 o covado, dito preto a 2$, 2$160 e 3$200, muito largo moreantique preto a 3$500 o covado, e muitos preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimento de roupas feitas e por medidas.

VENDE-SE

um cabriolet descoberto em muito bom uso e com arreios novos, por preço commodo: para ver, na officina do Sr. Gurjão, na rua da Florentina, e para tratar, no armazem n. 2 do Sr. Annes, defronte da alfandega.

— Vende-se uma machina nova [illegible] por modico preço, [illegible] para qualquer [illegible] como seja para padaria, [illegible], [illegible] mandioca, descaroçar algodão: a tratar na praça do Terço n. 69.

— Vende-se armação [illegible] da loja da rua Nova n. 61, até que estiver [illegible] deposito de estaplicos da cera da Imitação. Trata-se a respeito na rua Direita, loja n. 30, ou com Quintão & Agra.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Beker, de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Pertina azul.

Grave pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgoto de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, na casa da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] C. de New-York, por preços [illegible].

ESPARTILHOS.

Vendem-se espartilhos do modelo antigo, obra muito bôa, tanto na fazenda como nos preparos, e que dão muito melhor fórma e mais elegancia ao corpo do que os modernos, para senhoras e meninas pelo modico preço de 2$000: na rua do Crespo n. 4.

Aguia Branca n. 8

Novos e [illegible] enfeites para [illegible]

E' chegada [illegible] lyrica do Sr. Amat, e como [illegible] continuarão, sem duvida, [illegible] o rigor de seu bem [illegible], [illegible] a aguia-branca vai desde [illegible] acaba de receber um bello [illegible] enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stercoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo destes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer - fogo todos orvalhados, são a ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, fôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismark, todos serão vendidos com a commodida de do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos [illegible] das Exmas.: assim, pois, [illegible] bonitos [illegible] comprar.

A Aguia Branca

[illegible]

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá somente a velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embelleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de engredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança têm systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Vinho Sherry

O melhor vinho Sherry que tem vindo ao mercado e tambem cognac: vende-se no armazem da rua do Trapiche n. 48.

[illegible]
21—Rua do Queimado—

[illegible]

A Nova Esperança [illegible] ao [illegible] publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que tem vindo ao mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

A' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade; unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Para offertas ao hospital portuguez.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu um pequeno mas elegante sortimento de objectos de gosto e phantasia, proprios para servirem de offertas ao hospital portuguez no dia da festividade de seu anniversario; como sejam bonitos vasos representando fructas de diversas qualidades, estojinhos portateis de costura, proprios para senhora, agulheiros de uma nova invenção ainda não vistos deste mercado, lindas cestinhas bordadas a froco, e outros objectos dignos de apreciação, os quaes só se encontram na dita loja, a' rua do Queimado n. 21, da Nova Esperança.

Attenção

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17, pertencente a Antonio José Marques Guimarães, vende-se espirito de graduação subida, licores finos e grossos, aguardente de aniz e do reino, genebra de laranja fabricada com a casca da laranja, um proprio concervativo para o estomago e contra ventosidades, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18 armazem de assucar.

A [illegible]

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrifficio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á reda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulliçoes, saidas, panos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; dever-se-ha usa la em um e tado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado ate hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e, cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

RAPE'
PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Barato para acabar

Balões de panno para senhora a 2$000, ditos de mussulina a 3$000

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do bêco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos dem isjdias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

— Vende-se na povoação de Tejipió uma linda casa a' beira da estrada, de pedra e cal, com grande terreno para plantação, o qual tem muitas arvores fructiferas que ha muito produzem como sejam magnificas jaqueiras, fructa-pão, larangeiras, limeiras, etc, etc., no mesmo sitio ha 5 casinhas que sempre estão alugadas por bom preço para se passar festas: quem a pretender dirija se a rua do Imperador n. 43.

ATTENÇÃO

No caes do Ramos n. 36 deposito de carvão vegetal, vende-se por menos do que nas barcaças.

Para quem quizer se estabelecer

Vende se muito em conta e mesmo a prazo por ter seu dono de retirar se desta cidade, uma bonita armação envernisada e envidraçada, servindo para loja de fazendas, de miudezas, de charutos etc., sita a rua Direita n. 33: a tratar a' rua Velha de Santa Rita n. 3, sobrado, das 6 as 10 horas da manhã e a tarde das 3 as 6.

Cabriolet

Com coberta, a venda na travessa do Ouvidor cocheira.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se na travessa da rua das Cruzes n. 6 um cabriolet americano de quatro rodas para um ou dous cavallos por preço commodo.

Potassa da Russia

Chegou no navio *Gustava*, superior potassa da Russia a desembarcar nestes dias: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

Colla da Bahia.

Vinho do Porto muito superior engarrafado.

Farello em saccas com 90 libras.

A 1$500

Feijão barato.

Vendem-se saccos com feijão proprio para animaes: na rua da Madre de Deos n. 7

Machinas para descaroçar algodão

Vende-se na rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um [illegible] de nome Gody, de 22 a 23 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade, no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: o Traiano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascados em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

— Roberto, crioulo, de 45 a 50 annos, barbado, dentes compridos e separados uns dos outros, e com falta de um na frente, pés pequenos, pernas muito finas e cabelludas, doente das ourinas (está sempre com as calças molhadas), estatura regular, secco e ja' com cabellos e barba brancos, e fuge sempre para longe. Rufina, crioula, de 40 a 45 annos, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, pés muito largos e sempre feridos, alegre e muito bebada; fugiram a 1 do corrente, do engenho S. Francisco da Varzea: quem os pegar leve-os á rua de Apollo n. 8.

ESCRAVO
FUGIDO

Fugio do engenho Morojó o escravo José, conhecido por José do Rego, crioulo, de estatura regular, representa ter 25 annos de idade, e tem as mãos fuveiras; anda em sua companhia uma mulata baixa e gorda: quem o apprehender póde entrega-lo ou em Nazareth ao alferes Manoel José de Oliveira Mello, ou nesta cidade ao Dr. Bento José da Costa, que sera' generosamente recompensado.

O preto Jacob fugido

Acha se fugido desde o dia 7 do corrente o preto Jacob, da Costa, altura regular, falla soffrivelmente, anda um pouco coxiando e tem os escrotos grandes, tem por costume fazer lelças e cordões de lã de cores para vender: quem o pegar queira ter a bondade leva-lo a' loja d'Aguia de Ouro, a' rua do Cabugá n. 1, que sera gratificado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 13 do corrente o escravo Elias, cabra, de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cabeça comprida, tem umas marcas pelo corpo, é muito conhecido nesta cidade, foi visto ainda hontem de manhã em Ponte de Uchôa, e de tarde nesta cidade: roga se a policia, capitães de campo, ou a qualquer pessoa, a apprehensão do referido escravo, e entrega-lo na rua estreita do Rosario n. 2, deposito, que se gratificara' generosamente.

— Fugio no dia 1° do corrente mez o escravo Ambrozio, crioulo, natural da Bahia, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cozinheiro, tem um lobinho do tamanho de uma pitomba, na testa, barba raspada, usa de um saco de chita, anda sem chapéo e com um panno amarrado na cabeça: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e o levem a rua de Santa Rita n. 41, 2° andar, que serão recompensados.

— No dia 1° de maio do corrente anno, do lugar denominado Rocha, freguezia de S. Bento, comarca de Porto Calvo, fugio o cabra Marcellino, de idade de vinte annos, estatura baixa, corpo fornido, pés grandes, cabellos carapinhos, olhos amarellados, dentes fechados, sem barba, nem indicio de a ter: roga-se as autoridades policiaes a captura do mesmo, que ao ausentar se de casa, desejava assentar praça como voluntario, e bem póde ter procurado a capital neste sentido: ao capitão do campo que o aprehender promette-se bôa recompensa, e poderá leva-lo nesta cidade do Recife a Domingos José da Silva, e no referido lugar a seu senhor Manoel José dos Santos.

LISTA GERAL 81ª

DOS PREMIOS DA 6ª PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 22 DE SETEMBRO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	4$	223	4$	423	4$	652	4$	816	4$	1146	4$	1372	4$	1630	4$	1901	4$	2123	4$
16	—	34	—	32	—	56	—	65	—	52	—	74	—	32	—	2	—	27	—
17	—	37	—	34	—	57	—	66	—	61	—	80	—	35	—	7	—	42	—
26	—	39	—	40	—	60	—	77	—	69	—	96	—	38	—	10	—	46	—
27	—	41	—	44	—	62	—	80	—	84	8$	1403	—	47	—	12	—	49	—
30	—	56	—	47	40$	65	—	81	—	92	4$	4	—	52	—	17	—	53	—
40	—	57	—	48	4$	69	—	88	—	96	—	6	—	64	—	23	—	60	—
49	—	59	—	51	—	75	—	89	—	98	8$	20	—	71	—	38	—	63	—
52	—	62	—	53	—	76	—	96	—	99	4$	23	—	73	—	40	—	65	—
53	—	65	20$	60	—	78	—	902	—	1209	8$	24	—	77	—	46	—	70	—
56	—	76	4$	62	—	84	—	28	—	11	4$	26	—	81	—	65	—	73	—
64	—	77	—	68	—	86	—	32	—	12	—	30	—	85	—	66	—	76	—
69	—	79	20$	75	—	95	—	35	—	14	—	43	—	86	20$	76	—	79	—
73	8$	82	4$	77	—	96	—	46	—	23	—	45	—	94	4$	78	—	85	—
79	8$	87	—	82	—	700	—	49	—	24	—	50	—	97	—	83	—	86	—
80	4$	89	20$	83	—	1	—	55	—	26	—	62	—	98	—	87	8$	93	—
93	—	95	4$	86	—	15	—	73	—	28	—	63	—	1704	—	88	4$	95	—
94	—	96	20$	88	—	16	—	74	—	36	—	85	—	5	—	89	—	96	—
101	—	97	8$	95	—	22	—	76	—	37	—	89	—	7	—	99	—	2202	—
3	—	305	4$	96	100$	24	—	79	—	40	—	94	—	8	—	2001	—	7	—
4	—	8	—	97	4$	26	—	87	—	41	—	97	—	15	—	9	8$	8	—
8	8$	13	—	500	—	27	—	89	—	45	—	98	8$	16	—	11	4$	12	—
13	4$	16	—	2	—	28	—	96	—	48	—	1501	4$	18	—	12	—	15	—
20	—	19	8$	7	—	29	—	97	—	51	—	3	—	23	—	13	—	16	—
22	—	23	4$	27	—	32	—	1002	—	57	—	8	—	30	8$	14	—	20	—
26	—	31	8$	30	—	33	—	27	—	64	—	47	—	31	4$	23	—	21	—
28	—	33	4$	34	—	36	—	28	—	69	—	51	40$	33	—	32	8$	24	—
32	—	40	—	44	—	45	—	32	—	70	—	52	4$	65	—	33	4$	29	—
36	—	43	—	53	—	49	—	36	—	73	—	54	—	74	—	34	—	31	—
38	—	47	—	54	—	59	—	37	8$	75	—	57	—	78	—	40	—	32	—
42	—	48	—	59	—	66	—	38	4$	82	—	61	—	87	—	41	—	43	—
45	—	50	—	66	—	70	—	51	—	86	—	67	—	88	—	48	—	45	—
47	—	51	—	68	—	77	—	52	—	89	—	68	—	94	—	54	—	55	—
53	—	55	—	70	—	79	—	53	—	91	—	70	—	1809	—	56	—	58	—
54	—	57	—	72	—	80	—	56	—	97	—	82	—	13	—	64	—	60	—
63	—	66	—	84	—	81	—	58	—	1312	—	87	—	22	—	68	—	67	—
72	—	73	—	85	—	85	—	71	—	17	—	89	—	24	—	73	—	71	—
74	—	74	—	86	—	86	—	72	—	18	—	99	8$	36	20$	75	—	73	—
76	40$	85	—	92	—	90	—	73	—	23	—	1600	—	41	—	80	—	82	—
77	4$	89	—	94	—	93	—	76	—	24	—	2	—	47	—	82	—	92	—
80	—	94	—	95	—	95	—	83	—	27	—	6	—	49	—	83	—	97	—
85	—	96	—	99	—	801	—	87	—	34	—	10	—	80	—	84	—	2304	—
90	—	98	—	605	—	5	—	91	—	40	—	12	—	87	—	85	—	8	—
94	—	405	—	29	—	8	—	93	—	41	—	13	—	[illegible]	—	97	—	11	—
98	—	7	—	33	—	11	—	94	—	42	—	16	—	[illegible]	—	2100	—	12	—
200	—	[illegible]	—	43	—	24	—	96	—	43	—	17	—	[illegible]	—	7	—	14	—
3	—	15	—	48	—	26	—	1102	—	49	—	21	—	95	—	10	—	16	4000$
7	—	19	—	50	—	37	—	8	—	52	—	23	—	99	—	20	—	[illegible]	[illegible]
13	—	22	—	51	—	44	8$	38	—	64	—	24	—	1900	—	21	—	22	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2329	4$	2566	4$	2824	4$	3011	4$	3255	4$	3520	4$	3773	4$	3982	4$	4207	4$	4445	4$
34	—	69	—	27	—	18	—	66	—	25	—	75	—	85	—	8	—	48	—
40	—	76	—	29	—	24	—	73	—	29	—	81	—	90	—	23	—	49	—
60	—	82	—	31	—	26	—	89	—	30	—	94	—	93	—	31	—	55	—
63	—	88	—	40	—	29	—	98	—	32	—	3800	—	96	—	39	—	59	—
73	—	91	—	46	8$	30	—	3300	—	34	—	8	—	4002	—	40	—	63	—
74	—	2602	—	47	4$	38	—	7	—	35	—	16	—	12	—	46	—	64	—
77	—	4	—	49	—	39	—	11	—	50	—	17	—	16	—	47	20$	65	—
79	—	5	—	51	—	41	—	14	—	53	—	24	8$	26	—	56	4$	70	—
80	—	8	—	55	—	59	—	15	700$	54	—	30	4$	35	—	57	—	73	—
87	—	19	—	65	—	60	—	32	4$	59	—	33	—	36	—	76	—	85	[illegible]
92	—	21	—	67	—	61	—	37	—	66	—	34	—	39	—	78	—	87	4$
2400	—	25	—	74	—	78	—	39	—	69	—	36	—	52	—	84	—	89	—
2	—	35	—	78	—	84	—	43	—	71	—	40	—	53	—	85	—	90	—
3	—	50	—	89	—	91	—	47	—	77	—	41	—	59	—	90	—	97	—
10	—	61	8$	99	—	92	—	52	—	80	—	49	—	67	—	91	—	4503	—
11	—	71	4$	2902	—	96	—	64	—	86	—	52	—	70	—	93	—	12	—
14	20$	81	—	5	—	3109	—	68	—	87	—	53	—	75	—	95	—	13	—
17	4$	83	—	19	—	23	—	72	—	3601	—	54	—	77	—	98	—	20	—
19	—	85	—	22	8$	25	—	74	—	7	—	56	—	78	—	4303	—	24	—
20	—	87	—	26	4$	26	—	76	—	12	—	61	—	79	—	4	—	41	—
26	8$	99	—	27	—	30	—	79	—	14	—	64	—	82	—	5	—	54	—
31	4$	2704	—	29	—	37	—	83	—	15	—	67	—	85	—	10	—	56	—
33	—	6	—	30	—	45	—	84	—	21	—	69	—	86	—	18	—	64	—
43	—	7	—	34	—	46	—	86	—	24	—	70	—	87	—	23	—	77	—
44	—	12	—	36	—	51	—	94	—	27	—	73	—	88	—	46	—	82	—
46	—	14	—	38	—	52	—	97	—	30	—	80	—	93	—	51	—	86	—
49	—	25	—	42	—	56	—	99	—	42	—	82	—	94	—	58	—	4601	—
60	—	27	—	48	—	65	—	3401	8$	43	—	83	—	4106	—	66	—	5	—
62	—	29	—	52	—	68	—	5	4$	46	—	88	—	9	—	74	—	10	—
72	—	34	—	57	—	79	—	9	4$	49	—	98	—	19	—	77	—	11	—
80	—	40	—	61	—	80	—	10	8$	56	—	99	—	25	—	83	—	15	—
84	—	47	—	66	—	82	—	11	4$	60	—	3801	—	28	—	84	—	19	—
95	8$	52	—	70	—	84	—	16	—	64	—	2	—	30	—	86	—	20	—
96	4$	53	—	71	—	91	—	17	—	65	—	6	—	33	—	88	—	22	—
2503	—	55	—	72	—	94	—	32	—	70	—	11	—	34	—	90	—	23	—
5	—	60	—	74	—	96	—	49	—	75	—	14	—	36	—	91	—	29	8$
6	—	64	—	76	—	3200	—	50	—	77	—	16	—	[illegible]	—	94	—	30	4$
8	—	71	—	78	—	[illegible]	—	55	—	3702	—	20	—	[illegible]	—	95	—	33	—
10	—	77	—	79	—	[illegible]	—	60	—	5	—	21	—	[illegible]	—	96	—	34	—
14	—	79	—	88	—	[illegible]	—	[illegible]	—	9	—	[illegible]	—	[illegible]	—	4410	—	38	—
20	—	80	—	93	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	37	—	[illegible]	—	11	—	43	—
27	—	81	—	94	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	29	—	53	—
31	—	95	—	97	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	31	—	58	—
34	—	96	—	3000	—	[illegible]	—	[illegible]	—	25	—	[illegible]	—	[illegible]	—	33	—	62	—
39	—	97	—	2	—	[illegible]	—	[illegible]	—	31	—	[illegible]	—	[illegible]	—	34	—	73	—
45	—	98	—	3	—	[illegible]	—	3500	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	37	—	76	—
48	—	2805	—	8	—	[illegible]	—	10	—	39	—	[illegible]	—	[illegible]	—	40	—	80	[illegible]
56	—	14	8$	9	—	54	—	15	—	49	—	77	—	6	—	44	—	90	4$

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Folhetim do Correio [illegible]

—Setembro 15—

Desta vez vou em verso meus leitores...
E' por imitação
D'umas cousas que trato aí em mesmo,
D'outras por tradição.

Eu tambem vou dizer as minhas cousas,
Como o Figaro em verso!
Que me importa que todo este universo,
Fale, e-braveje e diga
Que isto é mais que união, é nova liga?
O mundo é tão perverso!...

***

Achei boa a invenção: Ora essa é boa!
E então?! Não será dado
A ninguem desta terra ao lado
Dos homens de talento,
Como a tal Coiffeur? Se eu não invento,
Tambem não sou tapado...

***

Aprendo bem as cousas que me ensinam,
Sem maior difficuldade.
Só não póde me entrar essa igualdade
Dos *nossos* progressistas,
Que sem que, nem porque, jogam as cristas
Com a propria divindade!

***

Mas isto—pouco ou nada vale agora,
O que serve, é que já sem mais demora,
Eu digo o que ha de novo,
Pois o *Diario do Povo*
Com todo aquelle seu desfaçamento,
Ha de vir ou com falta, ou com augmento

***

E senão—sejam vistas as noticias
Que da eleição tem dado? Que caricias!
Aqui—ri se—é mentira,
Alli—chora—delira..
Ninguem póde entender o gazeteiro!
Em tudo contradiz-se! Que bregeiro!.

***

No entanto, quanta cousa verdadeira
Não tem havido dês segunda-feira!
Por exemplo, uma dellas
E tambem das mais bellas.
Deu-se na freguezia de Sant'Anna,
Na terça, se a memoria não me engana.

***

Passou-se o caso assim:
Fallava n'uma roda o rei do fogo
Dos poderes do estado sobre o jogo,
Dizendo que era ruim...
Eis quando, senão quando de repente,
Dizem que por castigo salta á frente
Um tal senhor Bomfim.

***

E já sem mais aquella
Venia tão necessaria, ou cortezia
Devida a um senador (Santa Luzia!)
Desencaixou a guella:
Ora se contrahindo qual minhoca,
Ora pulando mais do que a pipoca
Que estala na panella

***

E fallou... fallou tanto
Que foi mesmo de mais!... Sobre a Pavuna
E a ponte do infeliz Parahybuna
O homem fez um canto,
Que a todos commoveu! O João Ricardo,
Coitado! cahio logo, como um fardo
Causando grande espanto.

***

Este triste incidente inesperado
Foi para muita gente bom achado;
Pois o tal rei do fogo
(Vulgo T. B. Ottoni),
Ao fresco pôz se logo....
Que grande *esportathoni*!
E assim todos os mais caminho abrindo,
O exemplo do bom chefe vão seguindo.

***

Eis, leitor, o que faz dar-se o commando
A um homem que só sabe andar fallando
De Deus e todo mundo!
Antes o *lenço branco*
Inda fosse no *fundo*
Bolço do homem Franco!
Ou mesmo na bengala do Nabuco,
Que, apezar de criança, é bom macuco!

***

E demais n'um tal gyro o pobre lenço
Deve sujar-se muito, é como penso!
Nem sei qual a vantagem
De tão veloz mudança...
Emfim só se a passagem
Traz cousas para a pança...
Quem sabe lá! Que os sabios da escriptura
Tratem desses segredos da natura!

***

E agora já que fui mettendo o dente
Imprudente!
N'um mysterio
Grave e sério,
Progressista;
Vou por diante sem receio, vou sem susto,
Que não custo!
Pois não mingua
Minha lingua
Nem tem papas!

***

Que eu nisto sigo muito aquelle moço
De pescoço
Que fez publica
A republica!
Ah! Felicio!..
Tu bem mostras que tens a medicina,
Que te ensina
Tantas cousas,
Em que pousas...
Platãosinho!...

***

Deixa, deixa esta terra de anarchistas
D'anarchistas,
Caro amigo;
Vai comigo
Não me leves!..
Não me arrebates, não! Doutor ingente
Francamente,
Gosto sério,
Deste imperio,
Mesmo assim...

***

E além disto doutor, eu inda espero,
Como quero,
Vê-lo manso
Como um ganso
Do Paseio...

E mais que o proprio porco de Epicuro,
Bem no escuro
Caladinho,
Bem gordinho
Hei de ver-te!...

***

Outro tanto, palavra, que não digo
Desse amigo
Chico Cruz,
Que é de truz,
Grande homem!...

E senão, vejam lá no Sacramento.
Que talento
De rapaz!.
Foi só—zaz,
E evacuou!..

***

Oh! lá! pois logo agora na eleição
Evacuação!
Um tal feito,
Não tem geito,
Meus senhores!....

Eu não creio; pois logo não previrão.
Nem sentirão
Tantas dores
Meus amores?
Oras bolas!!...

***

Isto nunca se faz! mas é bem feito;
Quem metteu em cabeça ao Macedinho
De em vez de se agarrar com a medicina
Escrever p'ra carteira do sobrinho?

***

Agora que se aguentem no balanço,
Qu'elle é forte, não passa já tão cedo!
Mas ainda vos salva este conselho:
Fação medico à força o meu Macedo!

***

Que lá para janeiro—elle já póde
Soccorrê-los a todos muito bem...
E de mais elle assim viverá mais
Não dando que fallar mais á ninguem.

***

E por hoje, leitor, basta de versos!
No futuro domingo eu darei prosa;
Não é lá que me custe nada caro
Fazer destes bixinhos uma grosa

***

Mas é que elles não podem dizer todo.
Que se tem muita vez imaginado;
Por exemplo, o que disse eu hoje aqui
Do—Caldas—progressista refinado?

***

No emtanto era delle que eu fazia
Mais tenção de fallar no folhetim....
Ficará para o outro que é de prosa.
Adeus, leitores meus, estou no fim.

Horus.

Perilampos.

I

CANTO EM VENESA
(Fragmento)

A gondola resvala
Nas aguas do Adriatico
E o trovador estatico
Contempla o céo e o mar;
Conchega ao peito á virgem
Que lhe segreda um cantico
E no scismar romantico
Só vivem para amar.

O bardo na guitarra
Suspira um canto valido,
Da moça o rosto pallido
Inclina-se para o chão.
Cantaram ambos: Brisas,
Que nos fallaes do Empyrio,
Vinde alentar o Cyrio
Do nosso coração.

« Venesa, garça branca
« Da um mar brando e sereno,
« Do teu sonhar virgineo
« Não vamos te turbar
« As nossas serenatas
« Se unem doces passaros
« Ha pouco eramos Lazaros:
« Deixai-nos pois cantar!

« O teu luar é doce...
« Que amor influe seu raio!
« Que languido desmaio
« Derrama em nosso ser!
« Venesa, um peito morto
« Revive no teu solo;
« Em teu materno colo
« Me sinto adormecer! »

Pendeu a fronte linda
O archanjo dos edylios,
Cerrando os roseos cilios
Sorrindo adormeceu...
Ouvio-se o som de um beijo
E o bardo diz-lhe a medo:
[illegible] durmo! — [illegible]
Só sabe o Deus [illegible]
1867—Recife.

II

REVELAÇÃO
(Poesia)

Nós dous! Sosinhos! Sempre! Desprezando
Alternativas d'este mundo algoz;
Livres [illegible] n'este doce enleio
Das [illegible] do lar e o paraizo
Sorrindo-se a nós dous!

Ella apertou-me ao seio que offegava
Cheia de eterna e doce timidez;
Depois me disse, n'um divino acento,
De que nunca me esqueço: sim! o édem;
Porém para nós trez!
1868—Recife.

III

LOUQUINHA

Louquinha, os brilhos da estrella
Tremem na face do rio,
As magnolias se curvam
Ao aljofrar do rocio,
O céo se mira em teus olhos:
Porque sorrir no desvio?

Minha creança insensata,
Da noute gela-te o frio,
Tu estremeces! Sosinha
Te estorces no desvario:
Não ouves a voz dos anjos?
Porque sorris no desvio?

Vê: eu choro! O sentimento
Me referve em tresvario,
Se continuas louquinha
No viver triste e sombrio,
Irei sorrir ao sepulchro;
Porque sorris no desvio.

Teu coração não palpita?
Não tens vida, marmor frio?
E's acaso astro funereo
Por sobre um cypreste esguio?..
Mesmo assim dá-me teus raios;
Mas abandona o desvio!...
1865—S. Paulo.

IV

DESTINO

Meu peito agita a
Loucos anhelos
E mil desvelos
Guarda por ti
Tu, leviana,
Com a fronte calma
Possues uma alma
De colibry!...
Creança esquiva,
Jamais te cança
Matar a esp'rança
Que me sorri.

N'estes teus olhos
Ha muita luz;
Vem-lhes á flux
A inspiração;
Mas os seus brilhos,
Que me cegaram
Nunca mostraram
Teu coração
Fundos problemas
Tens nos sorrisos!
São paraisos,
Ou infernos são?...

Não sei: perderam-me
Os teus encantos
Hymnos de prantos
Por ti compuz
Tua pupilla
Aos meus amores
Gratos fulgores
Nunca transluz.
E's meu destino,
Mulher—mysterio,
Astro funereo
De estranha luz!
1866—Recife.

V

LOTHUS.

Nas margens sempre verdes por onda corre o Ganges
Debruçam-se palmeiras as fontes de crystal;
O nardo e o cinnamomo recamam as devesas
Que cortam as florestas e perdem-se no val:

Alli o *lothus* pallido, murchada a azul corolla,
Rasteja pela alfombra e di-lo-heis morto;
Mas quando o sol a terra esconde o facho igneo
E deixa a lua morna ir alvejar o horto,

Então a flor da noite se ergue palpitante,
E descerrando o calix derrama o seu odor:
A alma é como o *lothus*: de noite se ajoelha
E manda a prece erguer-se aos pés do Creador.
1865—S. Paulo.

VI

A VIRGEM—MÃI.
(*Gothe*)

D'aqui o olhar é profundo.
Paira o espirito entre o mundo
E Deus
E em meio á luzes tantas
Eu vejo voarem santas
Aos céus!

Mas uma brilha entre ellas...
Cinge corôa de estrellas
Em flor!
Pelo esplendor se advinha....
E' a celeste rainha
Do amor!
1865.—S. Paulo.

VII

NÃO TE ESQUECI...

Não te esqueci! Meu coração recorda-se
Que tú lhe foste a mocidade e a luz,
[illegible]
[illegible]
Não te esqueci, é uma anjinho louro
Que [illegible] do céo
Para envolver minha alma sofredora
Nas dobras do teu véo.

Não te esqueci! Nesta dorr da ausencia,
Só me alentava teu celeste amor:
Em cada estrella que brilhava rútila
Via teus olhos de infantil folgor.

Enxuga o pranto! Os seraphins desferem
Doces cantos por ti:
Vem! De joelhos te direi chorando:
« Anjo não te esqueci! »
1867—Recife.

Plinio A. X. de Lima.

O incendio da academia.

Foi no dia 10 de setembro do corrente anno, pelas 2 horas da tarde que teve lugar o celebre incendio da faculdade.

Tanto que as primeiras badaladas do sino deram signal de fogo, como que por um encanto magico voou a noticia de fogo na academia.

Ha muito que aqui em Pernambuco não tem havido incendio tão fallado e tão commentado.

Realmente, a voz de fogo na academia, tambem para lá nos dirigimos, e vimos um espectaculo imponente: o edificio semelhando a uma fornalha ardente, expellindo das janellas immensas linguas de vermelho fogo envoltas em columnas de negro fumo, que em torrelinhos subiam aos ares.

Academicos e cascabulhos circulavam o edificio em chamas; uns trabalhando para extinguir o incendio, outros gritando; uns procurando salvar objectos, outros atropellando o serviço.

Tudo era confusão, tudo era gritaria: todos fallavam, todos gritavam, todos mandavam, e ninguem se entendia no meio do tumulto.

O archivo? perguntou um terceiro annista.

Queimou-se todo, respondia um segundo.

Salvaram-se as cadernetas? perguntava todo assustado um calouro, a um cascabulho. Não sei, meu collega, respondia este quasi chorando. Dizem que se queimáram todas as certidões de exames de preparatorios, e eu que tenho cinco feitos! ..

Não se trata de certidões, replicou o calouro, trata-se de cadernetas. Deixe-me; respondeu o estudante de preparatorios, vi queimar-se uma porção de dissertações.

Para onde iremos! reflexionava um estudante do quarto, a um do quinto. Com toda certeza para Olinda, segundo me disse pessôa muito habelitada. Estou contrariado indo receber o grau em Olinda, porque nós bacharelandos pretendiamos dar um baile aqui no *pardieiro* no dia da collação.

O Dr. está enganado, replicou um *musico*; nós vamos para o convento do Carmo, conforme acabou de dizer-me o Dr. F.

Já ouvi dizer que iamos para o Gymnasio novo, disse um segundo annista, que vinha carregado com duas ou trez beccas salvas do incendio.

Por toda parte os commentarios, por toda parte a confusão e gritaria; por toda parte o incendio lavrando, e as bombas sem acção porque para umas era preciso agua e para outras concerto!

Tragam agua! gritavam uns. As paredes estão rachando! gritavam outros. Botem o telhado abaixo, arranquem o assoalho, distelhem a casa, guardem estas mezas, cuidado com o fogo! taes eram os gritos, no meio de toda a confusão do incendio.

Entretanto o incendio lavrava, e só á muito custo, poderam suffocal-o quasi as seis horas da tarde.

Como todas as cousas deste mundo, o edificio onde se achava a faculdade teve o seu fim; e se não no todo ao menos em parte.

No outro dia, os estudantes dirigiam-se para o Hospicio, a contemplar as ruinas do edificio, onde se passaram tantos episodios; onde houveram tantas colicas e tantas alegrias; tantas decepções e tantos praseres.

O esqueleto de uma parte do edificio, estava reduzido a um montão de ruinas carbonisadas.

As salas estavam desertas e atulhadas de fragmentos, attestados ainda callidos da grande catastrophe: as paredes ainda não tinham inscripções.

Os estudantes porém não deixaram de sentir ou applaudir a catastropha: uns assistiram impassiveis ao incendio, como Nero assistio a conflagração de Roma; outros sentiram, como Jeremias sentio a destruição de Jerusalem; outros experimentaram sentimentos diversos.

A mocidade é sempre agradecida, e em todas as opportunidades ella manifesta os seus agradecimentos.

O edificio da faculdade não deixou de ter os seus agradecimentos, d'esses moços que saudosos riam a sua ruina.

Todos foram depôr os seus tributos junto ao esqueleto do conflagrado edificio; e como por encanto as paredes estão cobertas de inscripções, symbolisando os diversos sentimentos de cada um.

Uns carpiram, outros alegraram-se.

Alguns profundamente sentidos pela perda do edificio, escreveram na parede da salla da congregação, a seguinte pequena, mas expressiva [illegible].

— Os academicos viram com profundo pesar o incendio do velho *Pardieiro*!—

Realmente nem podia deixar de ser assim; os rapazes viam-se privados dessa casa, onde tão boas horas passaram na mais agradavel prosa, fumando os apreciaveis charutos normas.

Era preciso uma lembrança saudosa á esse templo de gratas recordações, principalmente estando os estudantes na maior incerteza de serem collocados em outro edificio igual ao destruido.

Neste mundo porém, tudo tem diversas phases; e emquanto alguns corações saudosos lamentavam a perdida casa, um coração elastico, desejoso de praseres escrevia esta quadra humoristica, verdadeiro typo da alegria, quadra que está estampada na parede da sala do 3° e 4° anno.

= Queimaram a faculdade
Já podemos vadiar,
Não cuidemos mais nos livros
Só devemos *amollar*.

Se porém houve quem insultasse as cinzas de um cadaver tão digno de respeito, alguem houve mais compassivo, e que não deixou de lançar uma lembrança na parede da galeria da desmoronada casa, e em uma quadra sentimental recordou o fim da desditosa casa, com as seguintes palavras:

= Quando estalava o incendio
Rouca *sineta* gemia.
Dando signal do interro,
Da defunta academia.

O sentimento não se manifestou somente, manifestou-se mais do que elle; manifestou-se o horror e a compaixão, e alguem parodiando o carcere de Tasso do nosso poeta Magalhães exprimio-se por esta forma:

= O que vim eu aqui ver?
Um *pardieiro*, adusto, derrocado,
Onde apenas se mostra em epithaphio
O quanto elle foi chorado.

E no meio de tanta tristeza a mão da profanação veio tambem atirar a sua pedra no esqueleto calcinado. Um desalmado houve, que sem o menor respeito á essas cinzas venerandas, no auge de uma alegria toda profunda, escreveu na salla do 4° anno, esta quadra terrivel de ler se em assumpto tão funebre, quando todos estavam mais ou menos sentidos.

= Exultai rapaseada!
A hora bateu soou.
O pobre do *pardieiro*
Já morreu, já se acabou.

Alguem houve que se recordou das horas de trabalho, e escreveu no claro de uma porta a outra esta sextilha:

Oh! Deus! não ha alegria
Nos filhos da academia.
Dem, dem, dem, faz a sineta
E depois temos licção:
Empunha o lente a caderneta
Começando a explicação.

Um moço, cujo coração é por demais sensivel, não póde deixar de lamentar tambem essas ruinas dignas de melhor sorte, e escreveu nas geraes, esta quadra:

= Triste alumno de Minerva
Já não tens um doce afago;
Foi-se na azas do Vulcano
O teu velho Areopago.

No mundo ha homens para tudo, e um desses habilitados que talvez tivesse os seus odios ás inoffensivas ordenações de reino, contra ellas derramou as suas billes, escrevendo na parede da salla da primeira aula de direito civil, este epithaphio:

— Aqui findaram as caducas ordenações.

Um crente do primeiro anno, admirado de que o edificio tivesse pegado fogo, o que era impossivel absoluto no entender do *calouro*, escreveu em sublime admiração:

— Coitada! nem lhe valeram as doctrinas do angelico S. Thomaz!

Outra inscripção mostra as glorias d'essa casa tão querida, e o poeta exprimio-se assim:

— Onde agora da escola triumphante.
— Não vê mais que ruinas o viajante.

Nem as palestras individuaes tambem foram esquecidas, n'essas visitas feitas ao *pardieiro*; e talvez algum assignante da proza, escreveu o seguinte, na salla do bedel.

— Nesta salla fallou-se muito da vida alheia.

A salla das congregações não ficou intacta e alguem em um momento de máo humor, lembrando-se talvez da caderneta e da perda do anno, escreveu;

— Esta era a salla da *inquisição*, pois acabou no fogo.

Tambem houve alguem que se recordando das grandezas de Roma, e dos tempos calamitosos, nos quaes as victimas saudaram os seus algozes, na occasião em que iam morrer nos circos, escreveu parodiando, esta saudação:

— *Ave pardieiri! Te morturi salutant!*

Houve um orgulhoso, e por certo que foi um ouvinte, o qual querendo mostrar o quanto valia a casa e o amor que lhe consagrava; querendo revelar grandes conhecimentos da lingua latina, tambem deitou na parede das geraes esta mangnifica inscripção:

— *Minervæ mortum est augustum edificium ingens, et nunc semper, secula seculorum.*

No quarto dos bedeis ha uma inscripção, que não publicamos, porque revella uma verdade bem terrivel.

Um terceiro anni-ta, que sempre padeceu de uma epidemia academica, chamada *collica*, escreveu na salla do seu anno, ainda que com alguma mudança esta verdade bem conhecida dos estudantes.

— Aqui houveram muitas espichas.

Um espirituoso, vendo a inscripção dos nomes de alguns sabios, e a um fragmento de uma cadeira cathedratica, escreveu esta chistosa pilheria:

— Moysés, Solon, Zoroastro, Confucio, Numa e Lycurgo andam licenciados.

Todos mais ou menos, escreveram o que sentiam, nas paredes do edificio queimado. Um estudante do 5° anno, pintou um mausoléo, e inscreveu-lhe lembrando-se das ferias:

— Ponto final.

Nós tambem faremos aqui o nosso ponto, accrescentando ao distico de um epithaphio que se acha desenhado em uma parede: *Requiescat in pace*, o nosso Amem, como tributo as cinzas veneraveis do falle do edificio.

— J. —

UM POUCO DE TUDO

HYMNO A' LUA.—« Lua, rainha da noute, derrama o teu clarão virginal e suave pelos campos e valles esmaltados por lindas flôres, que teus raios galvanisam de prata; inunda com tua luz os precipios das gigantescas rochas e lança-lhes um manto fantastico; beija as ondas do mar e falla-lhes d'amor!

E's bella, quando, arroupada de neblosas e diaphanas vestes, inclinas a fronte para escutar os amorosos juramentos de duas almas que se adoram, ou os gemidos dos corações que os espinhos da saudade dilaceram.

E's sublime, quando ergues a prateada face no meio dos milhões d'astros diamantinos, que o Eterno suspendeu no espaço para servirem de corte á tua gloria.

Amo-te oh! lua! porque me ensinaste a sentir as intimas commoções de amor; porque és a imagem do sentimento mysterioso e enches de prazer ineffavel a alma pura e immaculada.

Amo-te! porque desnudas o mundo da realidade grosseira e material, para povoares de sombras phantasticas, e de arrebatadoras harmonias.

Amo-te mais que ao sol; porque se este ostenta uma rutilante corôa de rubro fogo, tu, singella e maviosa derramas o teu brilho suave nas horas silenciosas e perfumadas da noute.

Tu és o astro dos que soffrem, assim como o sol o é dos felizes.

Quando appareces na aeria região, vai o desgraçado, para quem fineceu a esperança, regar com o pranto a campa da mulher que amou; e quando as lagrimas, que as dores intimas extrahem da agonia do padecer, orvalham a lousa fria, tu escondes a face detraz do veu das nuvens e choras com o infeliz as illusões cahidas uma a uma da arvore do coração, como diz o poeta.

Tu conheces os mais reconditos arcanos da alma que ou embriagam os prazeres ou as paixões despedaçam.

Acolhes as confissões de amor e não vais offerece-las á irrisão das turbas, atraiçoando a amizade, que te não crê perjura.

Escutas o respirar da selva nas horas em que o Senhor impoz á natureza o preceito do descanço.

Prestas ouvidos ás notas aerias e fugitivas que vibram os zephiros noturnos.

Beijas o calix das flores que, ao influxo de teus raios palpitantes, abrem o seio para a roubar a terra de doces perfumes.

E's o symbolo do ideal e do sublime; e quando illuminas o universo, a alma do poeta desprende-se do mundo e vai nas azas da phanthasia prescutar as regiões desconhecidas do infinito.

Lua! primor do Supremo Autor da creação, eu te saudo, porque os raios da tua benefica luz bem depressa baterão na minha fronte, quando chegar a hora d'eu tambem prantear sobre os tumulos! »

=

VERDADE AMARGA.—Um homem methodico e systematico contrahio o habito desde a idade dos 20 annos, de apontar em um livro, que havia adquirido para esse fim, os nomes de todos os seus amigos.

Até aos trinta annos escreveu nomes de *amigos* ás dezenas; mas d'esta idade por diante só foi a sua tarefa riscar uns por pouco serviçaes ou pouco uteis, outros por ingratos e outros por traidores, etc.

O possuidor d'este livro morreu aos oitenta annos, contando nessa epoca só um unico nome no seu registro; e as suas ultimas palavras são as seguintes:

« Agradeço a Deus, que me afasta d'este
« mundo, pondo termo aos meus dias, para
« não chegar a epoca em que tivesse neces-
« sidade de riscar do meu livro o nome do
« unico e ultimo amigo que possuo.»

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 216.)

XV

São decorridos tres dias.

Sir Archibald não voltou nem tambem o mordomo.

Raymundo conserva-se em casa de Aléa. A sua loucura é pacifica, terna, contemplativa; julga que está no oriente; falla do Libano e do velho monge, mas não póde lembrar-se do motivo porque elle o mandou vir para alli. Depois voltou á mania de se julgar o prophêta Mahomet. Mais tarde adormeceu, murmurando palavras entrecortadas; é quando elle dorme que a felicidade de Aléa começa. Então fecha as portas por dentro para que ninguem a venha perturbar e ajoelha-se junto de Raymundo a contempla-lo.

— Oh! — dizia ella ás vezes, com os olhos cheios de lagrimas — agora, que sei quem sou, não te deixarei morrer; não quero que me ames... e de certo, em quanto estiveres louco, não me amarás...

Ha tres dias que Aléa não sahira de casa. Não recebera visita alguma. Como o dragão que guarda o thesouro, só quer viver para o seu querido Raymundo. Ama-lo-ha como uma mãi ama seu filho.

Por vezes o mordomo a procurára, mas debalde. Retirava-se sorrindo-se e dizendo:

— Voltarei amanhãa.

E' chegada a noute do terceiro dia. Raymundo dorme, Aléa vela.

Tocaram a campainha. Aléa sobresalta-se e approxima-se da janella. A' claridade do lampeão collocado no atrio destingue dous homens dirigindo-se para a escada. Um é o mordomo; o outro é-lhe desconhecido.

Pela primeira vez, depois de tres dias, Aléa sente-se abalada na resolução de não recebar alguem. Domina-a uma especie de curiosidade invencivel. Toca a campainha e revoga a ordem que déra. Sem poder conter-se, corre ao encontro do mordomo. Não quer que elle entre n'aquelle quarto, onde ella guarda Raymundo. Vai recebe-lo no salão.

— Minha chara filha,—disse o mordomo —sabe quanto a estimo...

Aléa, sobresaltada, não respondeu.

— Estimo-a—proseguio elle— e interesso-me por tudo o que lhe é charo, e por isso lhe trago aqui este senhor.

A pessoa que acompanha o mordomo é um homem de quarenta annos proximamente, fronte espaçosa e calva, olhar vivo, corpo um pouco inclinado para diante. A côr do rosto denuncia origem oriental. Deve pertencer ás raças do Caucaso ou da Oceania.

Aléa examinou o desconhecido com redobrada curiosidade. O desconhecido abaixou a cabeça respeitosamente, e o mordomo proseguio:

— Este senhor é o celebre medico armenio Ali-Kan.

— Porém eu não estou doente para carecer do seu auxilio.

— Ouça — continuou o mordomo. — O doutor, que se acha em Paris ha seis mezes tem operado curas admiraveis; possue maravilhosos segredos de curar a loucura, e esse homem que adora está louco...

E Aléa respondeu friamente:

— Não quero que elle se cure!

E, como os dous espectadores olhassem um para o outro espantados, Aléa proseguio resolutamente:

— Agora já sei quem sou.

— Porém—disse o mordomo—Creio que já o sabe ha muito. E' minha sobrinha e chama-se Asaléa de Hoffstein.

— Está bem certo d'isso?

E n'este momento Aléa fixava o olhar do mordomo sem pestanejar.

— Ora essa!... Estou certissimo!

Aléa poz-se a sorrir amargamente.

— Visto que é meu tio, —disse ella — deve conhecer o meu caracter caprichoso.

— E então?

— Quereria fallar-lhe a sós por um momento.

— Como quizer.

— Peço mil desculpas, senhor — disse Aléa, convidando ao mesmo tempo o doutor a sentar-se.

Depois tomou o mordomo pela mão e introduzio-o n'um pequeno gabinete ao fundo. Então fechando a porta e olhando fixamente para o mordomo, disse-lhe:

— Sim, sei já quem sou. Não sou sua sobrinha, mas sim sua filha: o seu nome é o Destino.

E o mordomo, sorrindo-se, ouvio-lhe contar a extraordinaria visão que tivera.

— Minha queridinha, — disse elle afinal —a sua infancia foi toda passada no estado de loucura e receio-lhe uma recahida. Eu trouxe o doutor para tratar esse homem que ama, mas creio que elle poderá aproveitar a occasião de lhe dar ao mesmo tempo algum parecer sobre o seu melindroso estado,

— Está zombando?

— Por certo que não, mas desde que vejo tomar um sonho pela realidade receio pelo seu juizo. Amanhãa voltarei saber do seu estado, mas permitta que desde já se faça algum tratamento ao Sr. Raymundo de Mahedin.

E ao mesmo tempo o mordomo abria a porta para mandar chamar Ali-Kan, mas Aléa dá um grito. Ali-Kan não está só no salão. Acompanha-o um homem: é Raymundo.

O pobre louco, que até alli dormitava, sahio por um momento do seu torpor, e, não vendo Aléa, á cuja presença já se habituára, sahio do quarto em que ella o deixou. Depois, entrando no salão, foi sentar-se junto de Ali-Kan e poz-se a olhar para elle com curiosidade. Ali-Kan examinou-o com aquelle olhar tranquillo e prescrutador do homem afeito a conhecer as enfermidades dos seus semelhantes.

E, como Aléa logo apparecesse, parando furiosa sobre o limiar da porta, o medico armenio lhe disse:

— Senhora, a loucura d'este mancebo é uma enfermidade oriental, a mais terrivel de todas. E' quasi incuravel.

— Ah! —disse Aléa animada.

— E' a loucura egipcia, resultante do uso [illegible] de haschich.

— Creio que se engana— disse Aléa.

— A' menos que ella não tenha sido originada pelo uso de um preparado de acção fulminante, só conhecido de um medico de Constantinopla. Sendo assim, este mancebo póde ter enlouquecido em alguns segundos, e isso por haver fumado um cigarro, preparado por aquelle medico.

Ao ouvir estas palavras, uma suspeita assaltou o espirito de Aléa. Ella sabe que sir Arbhibald viveu longo tempo em Constantinopla. Lembra-se de que o baronete ousou fallar-lhe de amor. Desde logo Aléa adevinhou tudo. A alienação do pobre Raymundo é obra de Archibald.

— E diz que esta loucura lhe parece incuravel?

— Só lhe conheço um remedio.

— Qual é?

— O amor.

Aléa deu um novo grito.

— Oh! meu Deus,— disse ella, lançando um olhar desvairado para o mordomo — se assim é, elle não deve aqui conservar-se; é forçoso que me não veja mais!

E, horrorisada e como que louca, exclamou:

— Saiam, senhores; saiam, senhores!

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. — 44

ILEGÍVEL